

**Relatório Final Preliminar**



**CIMLT**  
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL  
DA LEZÍRIA DO TEJO

**CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE**



# REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE

## Relatório Final Preliminar

### **EQUIPA**

**José Luís Avelino (Coordenação e Elaboração)**

Natasha Oliveira (Cartografia)

Luís Carvalho (Projeções Demográficas)

**Maio de 2015**

## ÍNDICE GERAL

NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
CAPÍTULO 1 – CONTEXTO TERRITORIAL E SOCIOECONÓMICO .....	8
1.1 – Rede Territorial e Urbana .....	9
1.1.1 – O Contexto Regional .....	9
1.2.2 – Transformações Concelhias.....	11
1.2.3 – Movimentos Pendulares .....	16
1.2 – Dinâmica Demográfica.....	17
1.2.1 – Evolução Populacional .....	17
1.2.2 – Comportamentos Demográficos .....	18
1.2.3 – Estruturas Etárias.....	19
1.3 – Base Económica e Social .....	23
1.3.1 – Níveis de Instrução e Qualificação .....	23
1.3.2 – Níveis de Atividade e de Emprego .....	24
1.4 – Projeções Demográficas .....	27
1.4.1 – Metodologia Adotada .....	27
1.4.2 – Estimativas da População Total .....	28
1.4.3 – Estimativas da População em Idade Escolar .....	29
CAPÍTULO 2 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA REDE EDUCATIVA .....	31
2.1 – A Oferta de Ensino.....	32
2.1.1 – Organização Geral.....	32
2.1.2 – Educação Pré-Escolar .....	33
2.1.3 – 1º Ciclo do Ensino Básico .....	37
2.1.4 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	40
2.1.5 – Ensino Profissional (Rede Particular) .....	43
2.2 – A Procura de Ensino.....	44
2.2.1 – Evolução Geral .....	44
2.2.2 – Educação Pré-Escolar .....	47
2.2.3 – 1º Ciclo do Ensino Básico .....	51
2.2.4 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	54
2.2.5 – Ensino Profissional (Rede Particular) .....	58

2.3 – Avaliação da Implementação do Programa de Intervenção da Carta Educativa .....	59
2.3.1 – Considerações Gerais.....	59
2.3.2 – Matriz de Avaliação dos Projetos Estruturantes .....	60
CAPÍTULO 3 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA REDE EDUCATIVA .....	61
3.1 – Objetivos e Princípios Orientadores .....	62
3.2 – Territórios Educativos .....	68
3.3 – Quadro Legal e Normas de Programação .....	71
3.3.1 – Quadro Legislativo .....	71
3.3.2 – Normas e Critérios de Programação .....	74
3.4 – Reconfiguração da Rede Educativa .....	84
3.4.1 – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.....	84
3.4.2 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	89
3.5 – Programa de Intervenção .....	92
3.5.1 – Eixo Estratégico 1: Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.....	92
3.5.2 – Eixo Estratégico 2: 2º/3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.....	98
3.5.3 – Síntese das Propostas .....	102
3.6 – Monitorização .....	104

## ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE SEGUNDO A DIMENSÃO DOS LUGARES (%)	13
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EM LUGARES COM MAIS DE 300 HABITANTES NO CONCELHO DE CORUCHE E VARIAÇÃO 2001-11	14
QUADRO 3 – MOVIMENTOS PENDULARES DO MUNICÍPIO DE CORUCHE (POPULAÇÃO QUE ENTRA OU SAI PARA TRABALHAR OU ESTUDAR) EM 2011	16
QUADRO 4 – EVOLUÇÃO RECENTE DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE CORUCHE E DENSIDADE POPULACIONAL	18
QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DEMOGRÁFICOS (%0)	19
QUADRO 6 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)	20
QUADRO 7 – EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DEMOGRÁFICOS (%)	21
QUADRO 8 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE ANALFABETISMO (%)	23
QUADRO 9 – NÍVEIS DE INSTRUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011 (%)	23
QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE ATIVIDADE E DESEMPREGO (%)	24
QUADRO 11 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA	25
QUADRO 12 – EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ATIVA (%)	25
QUADRO 13 – ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ATIVA EM 2011 POR FREGUESIA (%)	26
QUADRO 14 – ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR FREGUESIA, PARA 2021, DE ACORDO COM DOIS CENÁRIOS DE PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA	29
QUADRO 15 – ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR, POR NÍVEL DE ENSINO, DE ACORDO COM DOIS CENÁRIOS DE PROJEÇÃO DEMOGRÁFICA	30
QUADRO 16 – POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR PROJETADA POR FREGUESIA (CENÁRIO TENDENCIAL)	30
QUADRO 17 – POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR PROJETADA POR FREGUESIA (CENÁRIO ALTERNATIVO)	30
QUADRO 18 – TIPOLOGIA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO POR FREGUESIA	32
QUADRO 19 – ANO DE CONSTRUÇÃO, Nº DE EDIFÍCIOS E Nº DE SALAS DOS ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	33
QUADRO 20 – RECURSOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (ANO LETIVO 2013/14)	34
QUADRO 21 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APOIO DOS ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	35
QUADRO 22 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DOS ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	35
QUADRO 23 – RECURSOS HUMANOS NAS CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA DA REDE SOLIDÁRIA E AUTÁRQUICA NO CONCELHO DE CORUCHE	36
QUADRO 24 – ANO DE CONSTRUÇÃO, Nº DE EDIFÍCIOS E Nº DE SALAS NOS ESTABELECIMENTOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	37
QUADRO 22 – RECURSOS HUMANOS NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (ANO LETIVO 2013/14)	38
QUADRO 26 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APOIO DOS ESTABELECIMENTOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	39
QUADRO 27 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DOS ESTABELECIMENTOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	39
QUADRO 28 – ANO DE CONSTRUÇÃO, Nº DE EDIFÍCIOS E Nº DE SALAS DOS ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	40
QUADRO 29 – RECURSOS HUMANOS NOS 2 E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO (ANO LETIVO 2013/14)	41
QUADRO 30 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS DE APOIO DOS ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	42
QUADRO 31 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS DOS ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	42
QUADRO 32 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO (REDE PÚBLICA)	44
QUADRO 33 – TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO NO CONCELHO DE CORUCHE EM 2011	46

QUADRO 34 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS POR FREGUESIA NA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	47
QUADRO 35 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS POR ESTABELECIMENTO NA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	48
QUADRO 36 – NÚMERO DE CRIANÇAS POR IDADE NA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (2014/15)	48
QUADRO 37 – NÚMERO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	49
QUADRO 38 – NÚMERO DE CRIANÇAS APOIADAS PELA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	49
QUADRO 39 – NÚMERO DE CRIANÇAS NA REDE SOLIDÁRIA E AUTÁRQUICA DE CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA (2014/15)	50
QUADRO 40 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR FREGUESIA NA REDE PÚBLICA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	51
QUADRO 41 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO NA REDE PÚBLICA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	52
QUADRO 42 – NÚMERO DE ALUNOS POR ANO DE ESCOLARIDADE NA REDE PÚBLICA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (2014/15)	53
QUADRO 43 – NÚMERO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA REDE PÚBLICA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	53
QUADRO 44 – NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS PELA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	53
QUADRO 45 –EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPETÊNCIA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (%)	53
QUADRO 46 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR NÍVEL DE ENSINO NA REDE PÚBLICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	54
QUADRO 47 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO E CICLO DE ENSINO, NA REDE PÚBLICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	56
QUADRO 48 – NÚMERO DE ALUNOS, POR ESTABELECIMENTO E ANO DE ESCOLARIDADE, NA REDE PÚBLICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO (ANO LETIVO 2014/15)	56
QUADRO 49 – NÚMERO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA REDE PÚBLICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	57
QUADRO 50 – NÚMERO DE ALUNOS APOIADOS PELA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NA REDE PÚBLICA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO	57
QUADRO 51 –EVOLUÇÃO DA TAXA DE REPETÊNCIA DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO (%)	57
QUADRO 52 – PROCURA ATUAL NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, POR FREGUESIA, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CORUCHE (2014/15)	85
QUADRO 53 – PROCURA PREVISTA NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO, POR FREGUESIA, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CORUCHE (2020/21)	86
QUADRO 54 – PROPOSTA BASE DE REORDENAMENTO DA REDE DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CORUCHE	88
QUADRO 55 – PROCURA ATUAL NOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE CORUCHE (2014/15)	90
QUADRO 56 – PROCURA PREVISTA (EM NÚMERO DE TURMAS E DE ALUNOS) NOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE CORUCHE (2020/21)	91
QUADRO 57 – PROPOSTA BASE DE REORDENAMENTO DA REDE NOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO NO CONCELHO DE CORUCHE (EM NÚMERO DE TURMAS*)	91

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO DE CORUCHE	9
FIGURA 2 – SISTEMA TERRITORIAL E URBANO DO OESTE E VALE DO TEJO	11
FIGURA 3 – SISTEMA DE ACESSIBILIDADES DO CONCELHO DE CORUCHE E DA REGIÃO	12
FIGURA 4 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EM LUGARES COM MAIS DE 300 HABITANTES NO CONCELHO DE CORUCHE	15
FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE CORUCHE ENTRE 1950 E 2011	17
FIGURA 6 – PIRÂMIDE ETÁRIA DO CONCELHO DE CORUCHE	22
FIGURA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO (REDE PÚBLICA)	45
FIGURA 8 – SÍNTESE DAS PROPOSTAS PARA O MUNICÍPIO DE CORUCHE	103

## NOTA INTRODUTÓRIA

A rede de equipamentos coletivos constitui uma componente fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável e integrado nas suas diversas dimensões, sendo simultaneamente instrumento de qualificação e valorização de centros urbanos e instrumento de fomento da equidade e qualidade de vida das populações. De entre os equipamentos coletivos, os equipamentos de ensino constituem um conjunto fundamental, dada a sua importância no processo de desenvolvimento regional e na qualificação dos recursos humanos.

O município de Coruche possui, desde 2006, a sua carta educativa aprovada pelo executivo e pela assembleia municipal, tendo a sua homologação sido ainda efetuada nesse ano pelo Ministério de Educação.

As alterações ocorridas no sistema educativo, a um tempo (casos da agregação de agrupamentos de ensino, bem como a delegação de competências efetuada pelo Ministério de Educação nos municípios) e as novas dinâmicas territoriais, demográficas e socioeconómicas (incluindo o processo de reorganização administrativa das freguesias), a outro tempo, justificam a revisão da carta educativa. De resto, o próprio DL 7/2003 prevê, no seu artigo 20º, a possibilidade de revisão das cartas educativas, quer num período de cinco anos após a sua aprovação quer quando se considere que a rede educativa do município fique desconforme com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento.

O processo de revisão da Carta Educativa do Município de Coruche procura atingir os seguintes objetivos fundamentais:

- identificar as principais transformações ocorridas na envolvente territorial e socioeconómica e que possam ter impactes na (re)programação dos equipamentos de ensino;
- proceder a uma atualização do diagnóstico da carta educativa, com realce para a componente da oferta e da procura de ensino;
- elaborar uma proposta de intervenção sustentada na rede educativa concelhia, com base numa avaliação da pertinência das intervenções previstas na carta educativa e, por conseguinte, numa possível reformulação do programa de intervenção;
- implementar um programa de execução, com a calendarização das ações e plano de financiamento, com as estimativas de custos das referidas ações.

O documento que agora se apresenta corresponde ao **Relatório Final do Processo de Revisão da Carta Educativa de Coruche**, estruturado em três capítulos, tal como previsto na proposta de serviços apresentado pelo adjudicatário à Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

O primeiro capítulo diz respeito ao enquadramento territorial do concelho. Inicialmente far-se-á uma integração do concelho na região envolvente, para de seguida se efetuar uma análise das transformações demográficas e socioeconómicas ocorridas recentemente neste concelho; por fim, serão realizadas projeções demográficas para o concelho e para cada uma das suas freguesias, para o ano de 2021. Este capítulo está em consonância com o processo de reorganização administrativa do território das freguesias, tal como previsto na Lei nº 11-A/2013, dando cumprimento ao estipulado na Lei nº 22/2012.

O segundo capítulo diz respeito à caracterização da rede educativa do município. No essencial, procura efetuar-se uma caracterização da rede de oferta e de procura educativa dos diferentes níveis de ensino, com ênfase para a rede pública; nesta secção é ainda efetuada uma breve avaliação do grau de implementação do programa de intervenção previsto na carta educativa homologada em 2006.

O terceiro capítulo inclui a proposta de intervenção na rede educativa. Neste, explicitam-se os objetivos e princípios orientadores, o conceito de território educativo, o quadro legal e as normas de programação a considerar, culminando coma proposta de reconfiguração da rede educativa e com o programa de intervenção.

Para a concretização do processo de revisão da Carta Educativa do Município de Coruche foram fundamentais a realização de diversas reuniões com a autarquia, bem como o Agrupamento de Escolas de Coruche e a Escola Profissional de Coruche. Estas mesmas entidades foram essenciais no fornecimento de informação de caracterização da oferta e da procura de ensino, tendo também tido um papel relevante na operacionalização do programa de intervenção (através do preenchimento prévio de propostas de fichas de projeto).

O presente documento constitui uma ferramenta, de cariz prospetivo e de médio prazo, capaz de ajudar a tomar decisões no presente e de conduzir com eficácia as mudanças de fundo e circunstanciais, de forma a consolidar-se uma rede eficaz de equipamentos de ensino. Neste contexto, a sua monitorização periódica constitui um fator decisivo para o seu sucesso.

**CAPÍTULO 1 - CONTEXTO TERRITORIAL E SOCIOECONÓMICO**

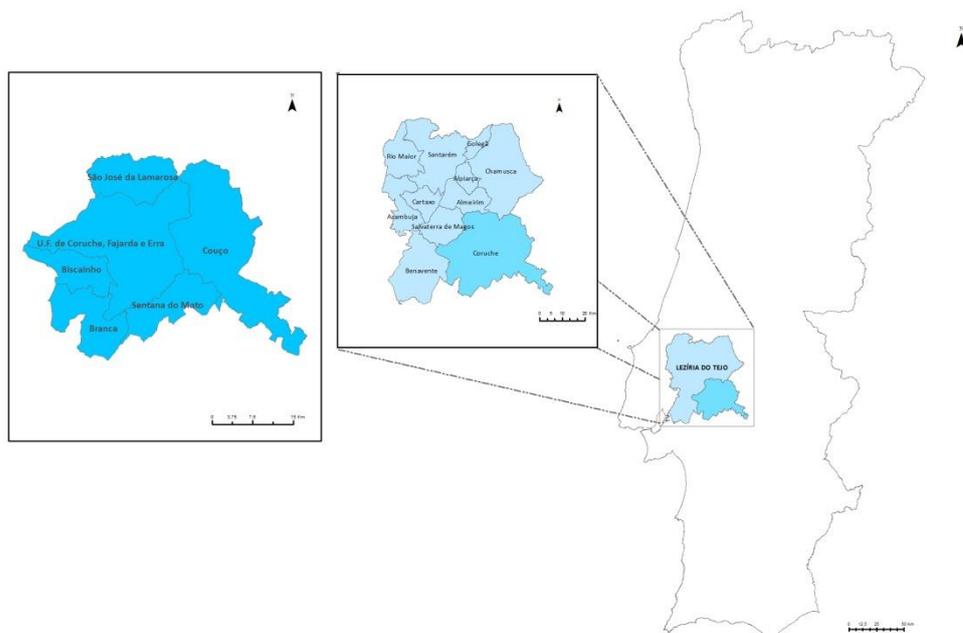
## 1.1 – Rede Territorial e Urbana

### 1.1.1 – O Contexto Regional

A Lezíria do Tejo, com uma área de aproximadamente 4.275 Km<sup>2</sup> e com cerca de 247 mil habitantes, constitui uma sub-região de média dimensão no contexto nacional e regional. Em termos de hierarquia urbana esta sub-região é dominada pela cidade de Santarém. O nível intermédio é desempenhado pelas cidades de Almeirim, Cartaxo, Rio Maior e pelas vilas de Benavente e Coruche.

O concelho de Coruche é aquele que, integrando a sub-região da Lezíria do Tejo, se situa mais a Sul. Composto por 6 freguesias, este município é limitado a norte pelos concelhos de Almeirim e Chamusca, a noroeste pelo concelho de Salvaterra de Magos e a oeste pelo concelho de Benavente. No quadrante Leste é limitado pelos municípios de Ponto de Sor e Mora. No quadrante sul por Arraiolos e Montemor-o-Novo. O concelho de Coruche constitui um território de intermediação entre subsistemas territoriais diferenciados, constituindo nomeadamente uma área de transição da Lezíria do Tejo para o Alentejo Central.

Figura 1 – Enquadramento Geográfico do Concelho de Coruche



As transformações recentes do sistema territorial e urbano da Lezíria do Tejo têm favorecido a emergência de dois tipos de dinamismos. Por um lado, os processos de concentração inter e intra concelhios têm despoletado um crescente protagonismo territorial dos centros urbanos de pequena e média dimensão. Por outro, têm vindo a consolidar-se subsistemas territoriais e urbanos, sob a forma de eixos e conurbações, sustentados pelas principais vias de comunicação.

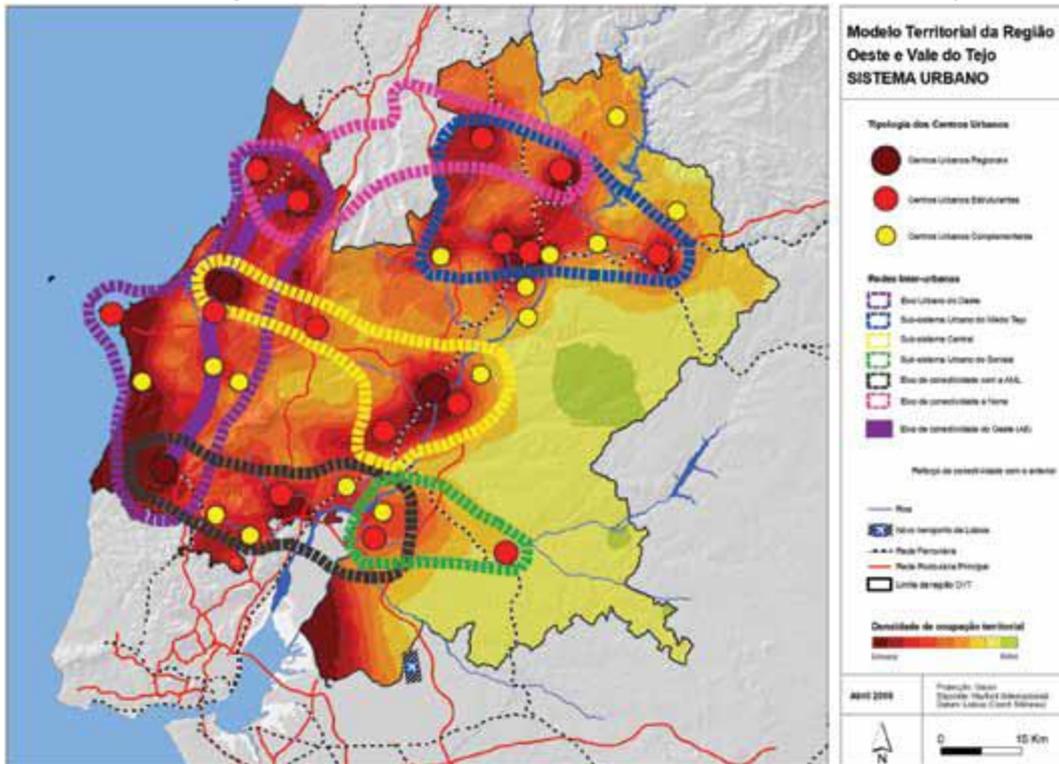
Relativamente ao primeiro aspeto, a vila de Coruche constitui um centro urbano estruturante no contexto regional, desempenhando algumas funções de âmbito supralocal, polarizando mesmo algumas áreas de municípios vizinhos, ainda que de uma forma pouco consolidada.

No que diz respeito aos subsistemas territoriais, importa destacar o subsistema do Sorraia, constituído por Benavente, Salvaterra de Magos e Coruche, com um potencial interessante de função de charneira entre subsistemas distintos e, em particular, entre a margem sul da AML e o Alentejo Central.

As orientações do PNPOT e do PROTOVT (Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo) para a componente da equipamentação territorial estão em estreita articulação com a modelação do sistema territorial e urbano, designadamente:

- ✓ a rede de equipamentos e serviços deve responder adequadamente à diversidade dos contextos territoriais, atendendo às características das estruturas sociais e económicas e aos níveis e tipologia dos problemas presentes e emergentes;
- ✓ o sistema urbano regional orienta a definição e a estruturação das redes de serviços, infraestruturas e equipamentos públicos de âmbito supramunicipal e regional, garantindo condições de equidade territorial em termos de cobertura e acessibilidade;
- ✓ a rede de equipamentos e serviços deve assentar em sistemas de articulação, de forma a dar coerência à oferta, rendibilizar recursos humanos e físicos e permitir uma melhor adaptação aos novos desafios da sociedade e da economia.

Figura 2 – Sistema Territorial e Urbano do Oeste e Vale do Tejo



Fonte: CCDRLVT (PROT do Oeste e Vale do Tejo, 2009)

### 1.2.2 – Transformações Concelhias

O concelho detém uma posição relativamente privilegiada já que se encontra no cruzamento de importantes eixos de ligação entre o Norte do Tejo e o Alentejo, e entre o litoral Sul da região de Lisboa/Setúbal e o Norte do Alentejo e Espanha. Em termos ferroviários o concelho é atravessado pela linha de Vendas Novas, mas o impacto desta via no concelho é pouco significativo.



procedeu-se à incorporação de alguns núcleos anteriormente considerados isoladamente nos núcleos de Coruche e de Foros de Coruche).

**Quadro 1 – Evolução da População Residente Segundo a Dimensão dos Lugares (%)**

Ano	Unidade Territorial	Isolados	<1.999	2.000-4.999	5.000-9.999	>10.000
2001	Coruche	6,4	80,0	13,6	0,0	0,0
	Lezíria do Tejo	3,4	42,0	17,6	20,6	16,3
	Continente	2,8	41,9	9,2	7,8	38,2
2011	Coruche	5,5	61,0	33,5	0,0	0,0
	Lezíria do Tejo	3,0	39,7	13,7	18,2	25,4
	Continente	1,7	36,9	9,1	9,0	43,3

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

A análise da variação demográfica dos lugares com mais de 300 habitantes, no concelho de Coruche, permite evidenciar algumas características fundamentais do sistema de povoamento:

- A estrutura de povoamento é dispersa, existindo um número elevado de pequenos núcleos;
- Praticamente todos os lugares com mais de 300 habitantes viram os seus quantitativos populacionais diminuírem, existindo mesmo alguns núcleos com decréscimos significativos;
- A vila de Coruche conseguiu estancar o decréscimo populacional, através de um processo de expansão urbana, em que passaram a estar integrados as áreas de Santo Antonino, Casal Ossos e Bairro da Areia.

Em face do exposto, pode hierarquizar-se a rede urbana do concelho de Coruche do seguinte modo:

- **Pólo Urbano Principal** – A vila de Coruche constitui o principal núcleo urbano do concelho, incluindo algumas funções urbanas de nível superior que lhe permitem também desempenhar um papel com alguma relevância (e que importa consolidar) no contexto sub-regional;
- **Pólo Complementar de 1º Nível** – A vila do Couço com cerca de 1.300 habitantes constitui o segundo nível hierárquico no concelho. Apesar de possuir uma dimensão demográfica limitada, pode desempenhar um papel fundamental na amarração de áreas rurais;

- **Pólos Complementares de 2º Nível** – Engloba as restantes sedes de freguesia e alguns lugares com mais de 500 habitantes, sobretudo localizados na União das freguesias de Coruche, Erra e Fajarda (com particular ênfase para a Fajarda, com 1.768 habitantes), muito dependentes do setor primário.

**Quadro 2 – Evolução da População em Lugares com mais de 300 habitantes no Concelho de Coruche e Variação 2001-11**

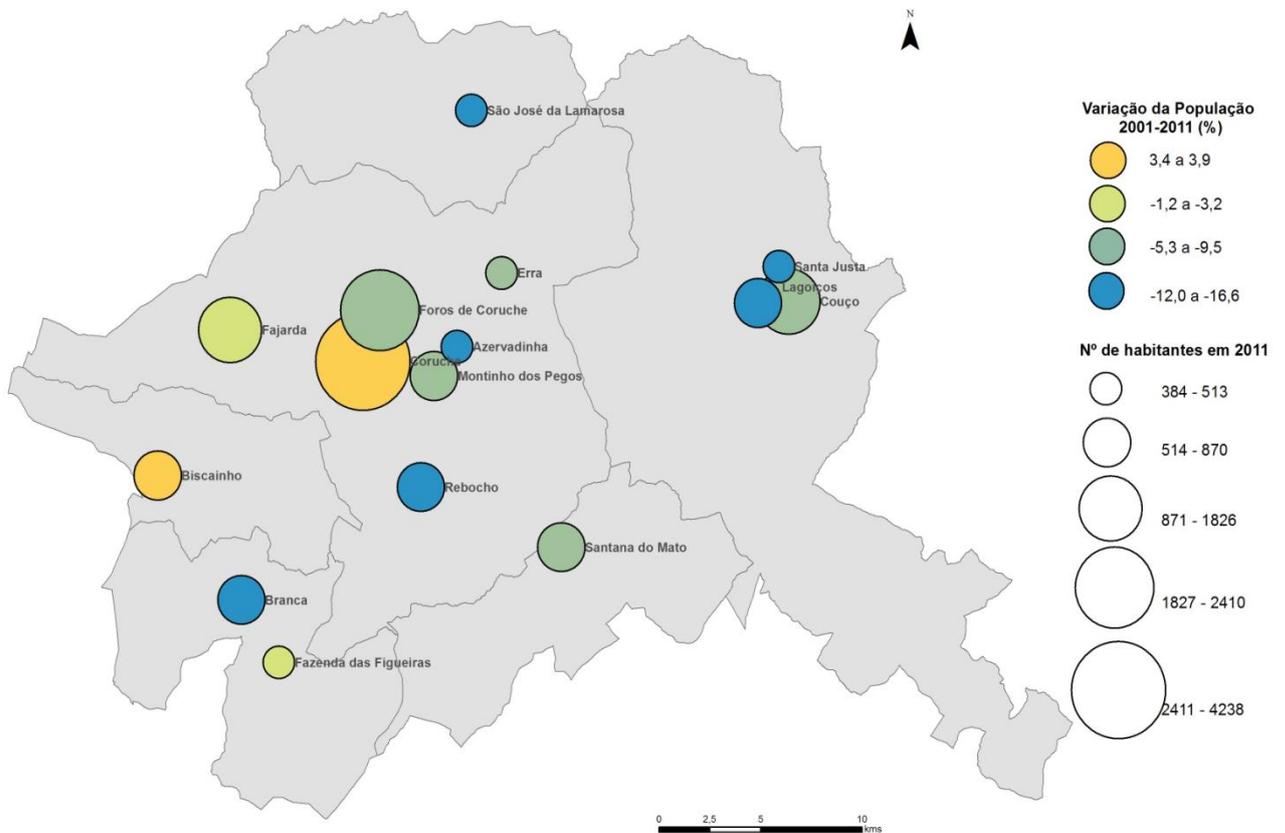
Freguesia	Lugar	Pop. 2001	Pop. 2011	Var. (%)
Coruche+Fajarda+Erra	Coruche (a)	4.238	4.404	3,9
	Fors de Coruche (b)	2.410	2.282	-5,3
	Rebocho	699	600	-14,2
	Montinho dos Pegos	590	534	-9,5
	Azervadinha	513	428	-16,6
	Fajarda	1.826	1.768	-3,2
	Erra	384	357	-7,0
Biscainho	Biscainho	870	900	3,4
Branca	Branca	616	538	-12,7
	Fazendas das Figueiras	494	488	-1,2
Couço	Couço	1.405	1.322	-5,9
	Lagoiços	665	585	-12,0
	Santa Justa	445	373	-16,2
Santana do Mato	Santana do Mato	722	673	-6,8
São José da Lamarosa	S. José da Lamarosa	417	366	-12,2

(a) Em 2001, foram somados também os valores de Bairro Areia, Casal Ossos e Santo Antonino

(b) Em 2001 corresponde aos lugares de Casais do Paul, Vale Mansos e Valverde

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

Figura 4 – Evolução da População em Lugares com mais de 300 habitantes no Concelho de Coruche



### 1.2.3 – Movimentos Pendulares

A separação entre o local de trabalho e a residência é uma das características mais relevantes da sociedade contemporânea. De facto, na atualidade, uma parte considerável da população ativa e estudantil residente no concelho de Coruche deslocava-se a outro concelho para exercer a sua atividade ou para estudar.

O incremento das deslocações casa-trabalho ganha cada vez mais relevância no território concelhio e regional, contribuindo, por um lado, para a redefinição das necessidades a satisfazer pelos sistemas de transporte e, por outro, para a identificação das relações de complementaridade que a procura de mão-de-obra impõe, enquanto fator produtivo territorialmente localizado.

Considerando o movimento de entradas e saídas de população ativa e estudantil, constata-se que em 2011 o saldo global para o município de Coruche era bastante negativo (-1.369). Com efeito, o número de saídas mais do que duplicava o número de entradas.

Este facto traduz, fundamentalmente, uma situação deficitária do concelho de Coruche em termos de emprego, levando a que exista uma percentagem elevada de ativos a saírem do concelho para exercerem a sua atividade. A maioria dirige-se para a Área Metropolitana de Lisboa.

**Quadro 3 – Movimentos Pendulares do Município de Coruche (população que entra ou sai para trabalhar ou estudar) em 2011**

Unidade Territorial	Entradas	Saídas	Saldo
Coruche	1.129	2.498	-1.369

Fonte: INE (Recenseamento da População, 2011)

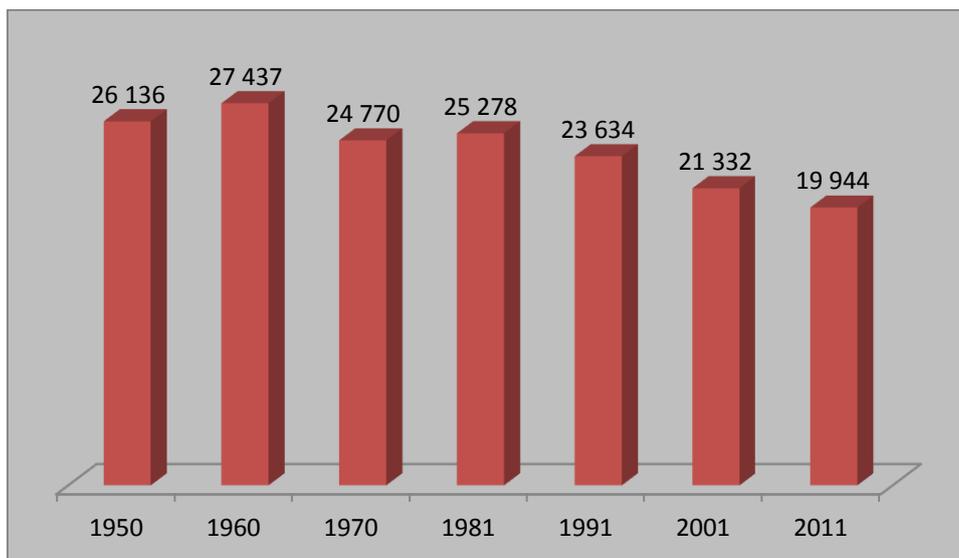
## 1.2 – Dinâmica Demográfica

### 1.2.1 – Evolução Populacional

À exceção de dois períodos (décadas de 50 e 70 do séc. XX), o concelho de Coruche tem vindo a registar um progressivo decréscimo populacional ao longo dos últimos sessenta anos, tendo passado de 26 mil habitantes em 1950 para aproximadamente 20 mil habitantes em 2011.

A evolução populacional registada levou a que o peso da população do concelho de Coruche no total da sub-região da Lezíria do Tejo tenha vindo a diminuir progressivamente, representando atualmente cerca de 8%.

**Figura 5 – Evolução da População no Concelho de Coruche entre 1950 e 2011**



Uma análise demográfica desagregada por freguesia para os dois últimos momentos censitários permite detetar três comportamentos fundamentais:

- A freguesia do Biscaíno praticamente estagnou a sua população;
- A União das freguesias de Coruche, Erra e Fajarda regista um ligeiro decréscimo populacional;

- As restantes freguesias (e em particular as do Couço e de S. José da Lamarosa) registam consideráveis decréscimos populacionais.

Outro indicador pertinente para a análise da evolução da população no concelho de Coruche prende-se com a densidade populacional. Deste modo, verifica-se que os níveis de densidade populacional do concelho (cerca de 18 habitantes por km<sup>2</sup>) são muito baixos (o segundo mais baixo, logo depois do concelho da Chamusca) o que traduz um modelo de ocupação do território muito esparso. Apenas na União das freguesias de Coruche, Erra e Fajarda a densidade populacional ultrapassa os 30 habitantes por km<sup>2</sup>, mantendo-se, ainda assim, bem abaixo das médias regional e nacional.

**Quadro 4 – Evolução Recente da População no Concelho de Coruche e Densidade Populacional**

Unidade Territorial	População (2001)	População (2011)	Varição 2001-2011 (%)	Área Km <sup>2</sup> (2011)	Densidade Populacional (2011)
Coruche + Fajarda + Erra	12.243	11.756	-4,0	356,5	33,0
Biscainho	1.057	1.074	1,6	81,4	13,2
Branca	1.577	1.474	-6,5	117,3	12,6
Couço	3.180	2.765	-13,1	346,6	8,0
Santana do Mato	1.258	1.148	-8,7	103,1	11,1
São José da Lamarosa	2.017	1.727	-14,4	110,9	15,6
<b>CONCELHO</b>	<b>21.332</b>	<b>19.944</b>	<b>-6,5</b>	<b>1.115,7</b>	<b>17,9</b>
Lezíria do Tejo	240.832	247.453	2,7	4.275,0	57,9
Continente	9.869.343	10.047.621	1,8	89.088,9	112,8

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

### 1.2.2 – Comportamentos Demográficos

Os fatores que têm estado subjacentes à dinâmica populacional do território nacional têm vindo a sofrer alterações consideráveis. De facto, se nos anos 60 e 70 a evolução demográfica era, em grande medida, determinada pelas migrações internas e externas, já durante a última década é a componente do saldo fisiológico a principal responsável pelas alterações populacionais registadas nas unidades territoriais portuguesas.

No concelho de Coruche, a taxa de natalidade apresenta o valor mais baixo de toda a sub-região da Lezíria do Tejo (6,3%) tendo diminuído ligeiramente relativamente a 2001.

A taxa de mortalidade bruta aumentou, consequência do aumento da proporção de idosos na população total. O facto da taxa de mortalidade ser superior ao dobro da taxa de natalidade no concelho de Coruche contribui para a existência de um saldo fisiológico bastante negativo.

Uma das transformações demográficas mais positivas do período pós-25 de Abril em Portugal prende-se com o decréscimo acentuado da taxa de mortalidade infantil, que regista atualmente valores residuais no município de Coruche.

**Quadro 5 – Evolução dos Comportamentos Demográficos (‰)**

Unidade Territorial	Taxa de Natalidade		Taxa de Mortalidade		Taxa de Mort. Infantil	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
<b>Coruche</b>	<b>7,6</b>	<b>6,3</b>	<b>13,1</b>	<b>14,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Lezíria do Tejo	10,0	8,3	12,4	11,7	3,7	2,4
Continente	10,8	9,1	10,1	9,8	4,8	3,1

Fonte: PORDATA

### 1.2.3 – Estruturas Etárias

A quebra acentuada da natalidade reforçou a tendência, já anteriormente esboçada, para o envelhecimento da população. Em todas as unidades territoriais em análise verifica-se que a percentagem de idosos aumentou consideravelmente.

De facto, no concelho de Coruche a percentagem de idosos com mais de 65 anos aumentou de 25,0% em 2001 para 29,4% em 2011, sendo esta percentagem muito significativa na freguesia do Couço (37,4%).

Curiosamente, a percentagem de jovens com menos de 15 anos de idade, praticamente estagnou no mesmo período de tempo. A percentagem de população jovem é um pouco maior na agregação de freguesias que inclui a sede de concelho.

**Quadro 6 – Evolução da Estrutura Etária da População Residente (%)**

Unidade Territorial	2001				2011			
	0-14	15-24	25-64	65 ou +	0-14	15-24	25-64	65 ou +
Coruche + Fajarda + Erra	12,9	12,1	52,0	23,1	12,9	9,3	50,8	27,1
Biscainho	11,7	11,3	56,8	20,2	12,4	7,2	51,1	29,3
Branca	10,3	13,1	51,4	25,3	12,1	7,3	52,4	28,2
Couço	10,2	10,5	47,5	31,9	10,3	7,2	45,2	37,4
Santana do Mato	9,5	14,2	49,4	26,9	10,6	7,8	50,9	30,7
São José da Lamarosa	9,7	10,7	53,0	26,6	9,1	7,0	51,0	32,9
<b>CONCELHO</b>	<b>11,7</b>	<b>11,9</b>	<b>51,4</b>	<b>25,0</b>	<b>12,0</b>	<b>8,4</b>	<b>50,2</b>	<b>29,4</b>
Lezíria do Tejo	14,1	13,1	53,0	19,8	14,7	9,6	53,7	22,0
Continente	15,8	14,2	53,5	16,5	14,8	10,7	55,2	19,3

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

Em consequência deste aumento do peso da população idosa em relação à jovem vai assistir-se a um progressivo incremento do índice de envelhecimento que, no concelho de Coruche, passou de 213,0% em 2001 para 245,6% em 2011, o maior valor de todos os onze municípios que constituem a sub-região da Lezíria do Tejo.

O índice de envelhecimento apresenta consideráveis diferenças entre as seis freguesias que compõem o concelho de Coruche. Com efeito, constata-se que o índice de envelhecimento é mais baixo na união das freguesias que inclui a sede de concelho e bastante elevado nas freguesias do Couço e de S. José da Lamarosa.

De realçar o aumento progressivo dos diversos índices de dependência (total, de jovens e de idosos), refletindo uma maior carga da população inativa sobre a população ativa.

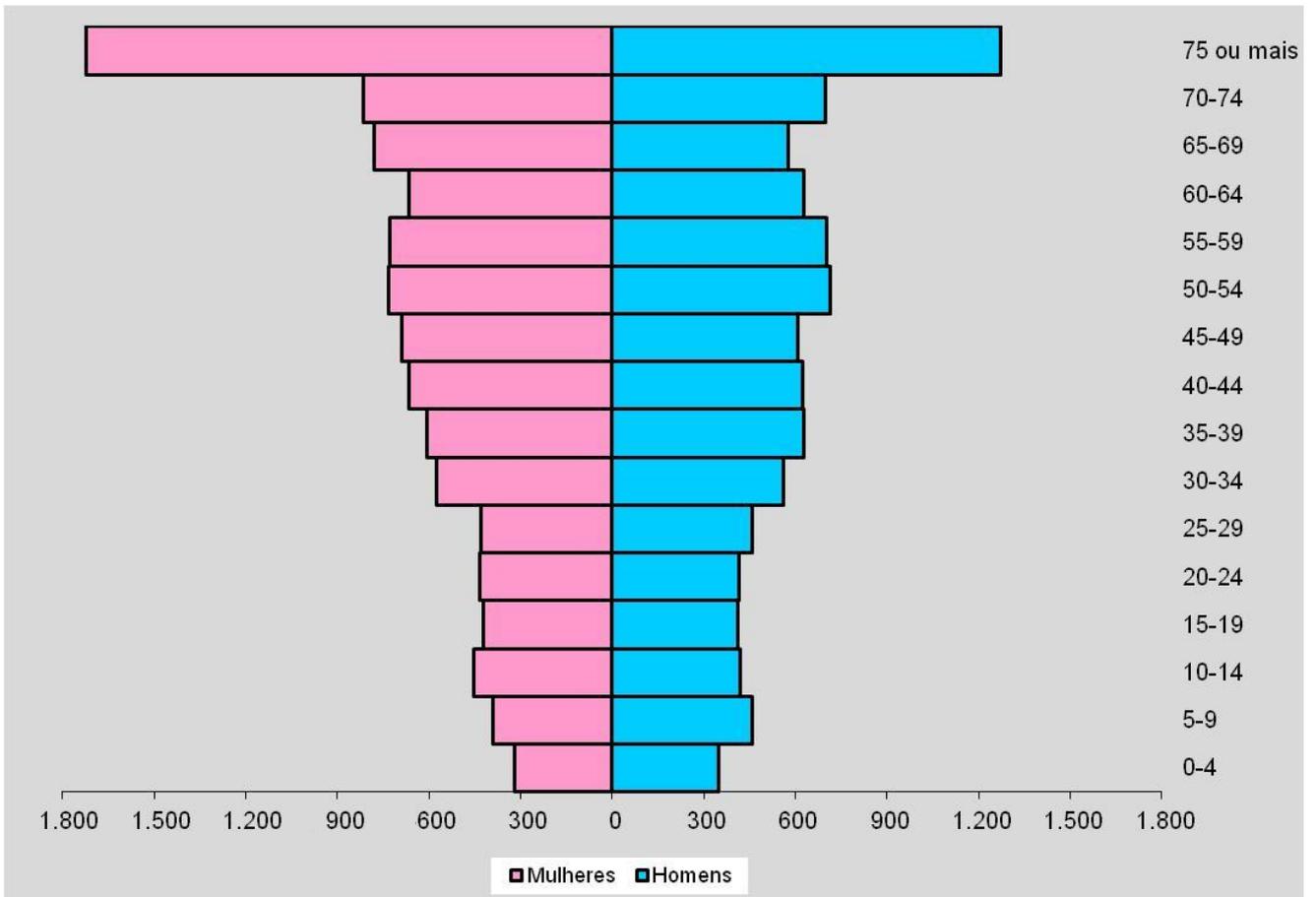
**Quadro 7 – Evolução dos Índices Demográficos (%)**

Unidade Territorial	2001				2011			
	I.E.	I.D.T.	I.D.J.	I.D.I.	I.E.	I.D.T.	I.D.J.	I.D.I.
Coruche + Fajarda + Erra	179,2	56,1	20,1	36,0	210,0	66,5	21,4	45,0
Biscainho	172,6	47,0	17,2	29,8	236,8	71,6	21,2	50,3
Branca	246,3	55,2	15,9	39,3	233,7	67,5	20,2	47,3
Couço	313,6	72,5	17,5	54,9	363,7	91,0	19,6	71,3
Santana do Mato	281,7	57,3	15,0	42,3	288,5	70,3	18,1	52,2
São José da Lamarosa	274,9	56,8	15,2	41,7	362,4	72,5	15,7	56,8
<b>CONCELHO</b>	<b>213,0</b>	<b>57,9</b>	<b>18,5</b>	<b>39,4</b>	<b>245,6</b>	<b>70,6</b>	<b>20,4</b>	<b>50,2</b>
Lezíria do Tejo	139,8	51,3	21,4	29,9	150,4	58,0	23,2	34,8
Continente	104,5	47,7	23,3	24,4	130,6	51,6	22,4	29,2

I.E. – Índice Envelhecimento I.D.T.– Índice Depend. I.D.J.– Índice Depend. Jovens I.D.I. – Índice Depend. Idosos  
 Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

O envelhecimento demográfico é particularmente evidente quando se observa a Pirâmide Etária do concelho de Coruche no ano de 2011. Com efeito, é notório o fenómeno de duplo envelhecimento, quer na base (devido à quebra da taxa de natalidade) quer no topo da pirâmide (devido ao aumento da proporção de idosos, reflexo, em parte, do aumento da esperança média de vida).

Figura 6 – Pirâmide Etária do Concelho de Coruche



Fonte: INE (Recenseamento da População, 2011)

## 1.3 – Base Económica e Social

### 1.3.1 – Níveis de Instrução e Qualificação

Nas sociedades contemporâneas os níveis de instrução e qualificação dos recursos humanos constituem uma das dimensões mais relevantes, contribuindo para uma maior coesão social e uma maior competitividade da base económica.

Ainda que subsistam carências consideráveis neste domínio em Portugal, têm vindo a registar-se progressos consideráveis. No concelho de Coruche constata-se que a taxa de analfabetismo continuou o seu decréscimo acentuado, tal como na Lezíria do Tejo e em Portugal. Ainda assim, a taxa de analfabetismo verificada em 2011 (14,6%) constitui a maior de todos os onze municípios que constituem a Lezíria do Tejo.

**Quadro 8 – Evolução da Taxa de Analfabetismo (%)**

Unidade Territorial	2001	2011
Coruche	22,2	14,6
Lezíria do Tejo	13,0	7,5
Continente	8,9	5,2

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

De resto, é ainda muito significativa a percentagem de população residente com níveis de instrução iguais ou inferiores ao ensino básico (cerca de 75%), sendo ainda pouco significativa a percentagem de população residente com o ensino superior: 8,6%, valor inferior às médias sub-regional e nacional.

**Quadro 9 – Níveis de Instrução da População Residente em 2011 (%)**

Unidade Territorial	Nenhum	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	E. Secun.	E.Pós-Sec.	E. Super.
Coruche	16,7	36,4	9,2	13,5	12,9	0,7	8,6
Lezíria do Tejo	10,4	31,7	9,8	15,7	16,6	0,9	12,2
Continente	8,5	29,8	10,3	15,7	16,8	0,9	15,6

Fonte: INE (Recenseamento da População, 2011)

### 1.3.2 – Níveis de Atividade e de Emprego

Durante a primeira década do séc. XXI a taxa de atividade não registou alterações significativas, registando-se uma tendência para um decréscimo nas diversas unidades territoriais em análise, consequência, fundamentalmente, do envelhecimento demográfico.

Já no que se refere à taxa de desemprego, constata-se um incremento considerável em todas as unidades territoriais, consequência do período de crise económica iniciado em meados da década passada. No concelho de Coruche a taxa de desemprego aumentou de 11,4% em 2001 para 12,9% em 2011, valor idêntico às médias sub-regional e nacional. A incidência considerável do desemprego no concelho de Coruche pode ainda estar associado a processos de modernização agrícola, agravados pela concorrência externa no setor.

**Quadro 10 – Evolução das Taxas de Atividade e Desemprego (%)**

Unidade Territorial	Taxa de Atividade		Taxa de Desemprego	
	2001	2011	2001	2011
Coruche	46,9	43,1	11,4	12,9
Lezíria do Tejo	48,1	46,6	8,1	12,7
Continente	48,4	47,6	6,9	13,2

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011).

Em valores absolutos não se evidenciaram alterações significativas no número de desempregados no concelho de Coruche entre 2001 e 2011. Do mesmo modo, não se registaram alterações relevantes na estrutura do desemprego, continuando a ser dominante o número de desempregados à procura de novo emprego; na maioria trata-se de ativos com poucas qualificações e de difícil integração nos outros setores, saídos da atividade agrícola.

**Quadro 11 – Evolução da População Desempregada**

Unidade Territorial	Total		Procura do 1º Emprego (%)		Procura de Novo Emprego (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Coruche	1.140	1.107	9,4	11,7	90,6	88,3
Lezíria do Tejo	9.418	14.571	15,7	14,2	84,3	85,8
Continente	327.404	630.711	21,0	18,2	79,0	81,8

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

Nos últimos anos alterou-se profundamente a estrutura do emprego nacional, regional e local. Efetivamente acelerou-se o processo de terciarização, tendo no concelho de Coruche aumentado o peso do sector de serviços. Com efeito, o peso do setor terciário no concelho aumentou de 49,2% em 2001 para 56,9% em 2011. Ainda assim, o setor primário ainda desempenha um papel relevante na base económica concelhia, sendo, juntamente com o concelho da Chamusca, um dos municípios com maior peso deste setor na sub-região da Lezíria do Tejo.

**Quadro 12 – Evolução da Estrutura da População Ativa (%)**

Unidade Territorial	2001			2011				
	Primário	Secund.	Terciário	Primário	Secund.	Terciário	T. Social	Terc. Econ.
Coruche	21,1	29,7	49,2	17,1	26,0	56,9	22,8	34,1
Lezíria do Tejo	10,0	31,8	58,2	7,3	24,2	68,5	26,7	41,9
Continente	4,8	35,5	59,7	2,9	26,9	70,2	28,4	41,8

Fonte: INE (Recenseamentos da População, 2001 e 2011)

Contudo, uma análise mais fina permite concluir que nem todas as freguesias do concelho se comportam da mesma maneira. O peso do terciário é mais evidente na união de freguesias que inclui a sede de concelho; o crescimento do setor foi sobretudo impulsionado pelo denominado terciário social ainda que continuem a dominar no concelho os serviços ligados à atividade económica. Nas restantes freguesias o peso do setor primário é ainda muito significativo; a importância do ramo florestal e da pecuária extensiva nestas freguesias terá também um contributo importante para estes valores.

**Quadro 13 –Estrutura da População Ativa em 2011 por freguesia (%)**

Unidade Territorial	Primário	Secund.	Terciário	T. Social	Terc. Econ.
Coruche + Fajarda + Erra	10,9	26,2	62,9	27,2	35,7
Biscainho	25,3	27,3	47,4	15,5	31,9
Branca	26,8	22,5	50,8	17,2	33,6
Couço	23,6	26,8	49,6	21,8	27,8
Santana do Mato	23,1	25,5	51,4	11,6	39,8
São José da Lamarosa	33,2	25,6	41,2	11,9	29,4
<b>CONCELHO</b>	<b>17,1</b>	<b>26,0</b>	<b>56,9</b>	<b>22,8</b>	<b>34,1</b>

Fonte: INE (Recenseamento da População, 2011)

## 1.4 – Projeções Demográficas

### 1.4.1 – Metodologia Adotada

O modelo *cohort - survival* aberto corresponde a um modelo que se baseia na capacidade de sobrevivência de um grupo de indivíduos que sofre o mesmo tipo de acontecimentos demográficos, no decorrer de uma determinada unidade temporal.

Existem dois pressupostos de base, no modelo:

- 1.a existência de um grupo etário e um período de projeção, sendo que este deve corresponder à amplitude do primeiro;
- 2.a probabilidade que um grupo etário tem, num dado momento, de sobreviver e passar a constituir o grupo etário seguinte, num momento posterior. Aqui está subjacente uma equação de concordância onde a população final é igual à população inicial, a que se adicionam os nascimentos e as imigrações, e se subtraem os óbitos e as emigrações (traduz o efeito do crescimento natural e da variação migratória, na evolução da população, durante um determinado período de tempo).

Construiu-se o modelo, com o objetivo de prospetivar a população residente no concelho, no ano de 2021, a partir da evolução demográfica patenteada durante a primeira década do século XXI, a vários níveis: estrutura etária, taxas brutas e específicas de mortalidade e natalidade, e saldo migratório.

Com a população residente em 2001, com o saldo fisiológico (crescimento natural) durante este período e com a população recenseada em 2011, foi encontrado o saldo migratório (à população recenseada em 2011 subtraiu-se o saldo fisiológico) e a respetiva taxa.

Elaboraram-se, depois, as taxas de natalidade específicas ((nados-vivos por grupo etário / população residente por grupo etário)\*Taxa de sobrevivência infantil) e as taxas de sobrevivência associadas a cada grupo etário (1-(óbitos por grupo etário/ população residente média do grupo etário na década)). Para se encontrarem as taxas de sobrevivência a aplicar na década de projeção, consideraram-se, igualmente, os nados-vivos registados ao longo da primeira década do século XXI. As taxas de natalidade específicas que foram consideradas para o período em projeção foram as registadas em 2011, aplicando-se, depois, a probabilidade de

sobrevivência (1- taxa mortalidade infantil). Esta operação permite quantificar o número de nados-vivos que sobrevivem, sendo importante pelo facto de neste período da vida a mortalidade ser relativamente elevada.

As taxas de migração utilizadas para a segunda década do século, foram as obtidas na década anterior, mas aplicadas, logicamente, à população residente em 2011, pois considerou-se que a tendência se iria manter (partiu-se do pressuposto de que na próxima década, o saldo migratório iria ser o mesmo, sendo por isso aplicado este saldo à população de 2011).

A projeção, num **cenário tendencial**, corresponde à equação de concordância, traduzindo o efeito do crescimento natural e da variação migratória na evolução da população (a população final, em cada uma das freguesias, é igual à população inicial, mais os nascimentos e as imigrações, menos os óbitos e as emigrações ocorridos ao longo da década).

Foi igualmente construído um **cenário alternativo**, no caso da freguesia sede de concelho (Coruche+Fajarda+Erra), dada a sua maior dinâmica urbana e económica. Para esta freguesia assumiram-se valores mais elevados de natalidade e, fundamentalmente, uma maior capacidade atrativa, traduzida em incrementos na taxa migratória. Estas duas dimensões conjugam-se e complementam-se, concorrendo para acréscimos populacionais, dado que os incrementos nos saldos migratórios se observam, sobretudo, nos grupos etários com maior propensão para procriar (em idade fértil) o que contribuirá, em consequência, para incrementar as probabilidades de acréscimos nas taxas de natalidade (com reflexo no aumento dos efetivos presentes no primeiro grupo etário decenal).

### 1.4.2 – Estimativas da População Total

Tendo por base os dois cenários de projeção demográfica anteriormente referidos, encontraram-se as estimativas populacionais para o município de Coruche, para cada um das suas freguesias, para o ano de 2021 (ano de referência para este processo de revisão da Carta Educativa).

Neste quadro de referência, verifica-se que a população se situará entre os 18.325 habitantes (cenário tendencial) e os 19.048 habitantes (cenário alternativo) em 2021. Em ambos os

cenários prevê-se o decréscimo populacional, sendo este mais significativo no cenário tendencial (cerca de 8%).

O cenário alternativo apresenta impactes consideráveis na freguesia sede de concelho, uma vez que a sua concretização permitirá a estagnação populacional e não o decréscimo populacional previsto no cenário tendencial.

**Quadro 14 – Estimativas da População Residente, por Freguesia, para 2021, de acordo com dois cenários de projeção demográfica**

Freguesia	População Residente	Projeção demográfica (2021)		Variação 2011-2021 (%)	
		2011	Cenário Tendencial	Cenário Alternativo	Tendencial
Coruche+Fajarda+Erra	11.756	11.114	11.837	-5,5	0,7
Biscainho	1.074	1.070	1.070	-0,4	-0,4
Branca	1.474	1.355	1.355	-8,1	-8,1
Couço	2.765	2.323	2.323	-16,0	-16,0
Santana do Mato	1.148	1.039	1.039	-9,5	-9,5
São José da Lamarosa	1.727	1.424	1.424	-17,5	-17,5
<b>CONCELHO</b>	<b>19.944</b>	<b>18.325</b>	<b>19.048</b>	<b>-8,1</b>	<b>-4,5</b>

### 1.4.3 – Estimativas da População em Idade Escolar

O próximo passo metodológico centrou-se na repartição da população estimada pela idades ano a ano, nomeadamente para os dois primeiros grupos decenais, que no fundo são aqueles que agregam a população potencialmente a escolarizar em 2021. Assim, optou-se por, em primeiro lugar, verificar qual o peso relativo que, em 1991, 2001 e 2011, cada ano representava no total do grupo decenal e, em segundo lugar, aplicar a mesma proporção (média dos 3 momentos censitários) aos valores estimados para 2021. De tal opção resulta que, por exemplo, todas as crianças que em 2011 possuíam 1 ano, terão previsivelmente 11 anos em 2021, a manterem-se, como preconiza o modelo, as suas probabilidades de sobrevivência e migração (cenário tendencial) ou um valor mais elevado se se alterarem alguns fenómenos demográficos (cenário alternativo).

Deste modo, os valores de população em idade escolar diferem consideravelmente nos respetivos estratos etários que correspondem aos grupos que compreendem as idades para a frequência da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário). A população em idade escolar projetada para 2021, no concelho de Coruche, está compreendida entre os

2.228 do cenário tendencial e os 2.442 do cenário alternativo. Importa destacar o facto de as diferenças entre a população potencialmente a escolarizar serem consideráveis nos dois cenários para a União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra nos diversos ciclos de ensino. Nas restantes freguesias os valores são iguais, uma vez que não foi projetado um cenário alternativo.

**Quadro 15 – Estimativas da População em Idade Escolar, por Nível de Ensino, de acordo com dois cenários de projeção demográfica**

Ciclos	2011 (Censos)	2021 (cenário tendencial)	2021 (cenário alternativo)
Pré-Escolar (3-5 anos)	456	449	456
1º Ciclo (6-9 anos)	668	627	637
2º Ciclo (10-11 anos)	356	306	355
3º Ciclo (12-14 anos)	519	440	518
E. Secund. (15-17 anos)	475	406	476
<b>TOTAL</b>	<b>2.474</b>	<b>2.228</b>	<b>2.442</b>

Apresentam-se seguidamente os quadros desagregados com a população a escolarizar, por freguesia, para cada um dos dois cenários de projeção demográfica efetuados.

**Quadro 16 – População em Idade Escolar Projetada por freguesia (Cenário Tendencial)**

Freguesia	Pré-escolar (3-5 anos)	1º Ciclo (6-9 anos)	2º Ciclo (10-11 anos)	3º Ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-17 anos)
Coruche+Fajarda+Erra	294	401	177	270	236
Biscainho	19	34	18	22	25
Branca	35	49	31	32	38
Couço	56	64	42	62	60
Santana do Mato	14	46	14	19	17
São José da Lamarosa	31	33	24	35	30
<b>CONCELHO</b>	<b>449</b>	<b>627</b>	<b>306</b>	<b>440</b>	<b>406</b>

**Quadro 17 – População em Idade Escolar Projetada por freguesia (Cenário Alternativo)**

Freguesia	Pré-escolar (3-5 anos)	1º Ciclo (6-9 anos)	2º Ciclo (10-11 anos)	3º Ciclo (12-14 anos)	Secundário (15-17 anos)
Coruche+Fajarda+Erra	301	411	226	348	306
Biscainho	19	34	18	22	25
Branca	35	49	31	32	38
Couço	56	64	42	62	60
Santana do Mato	14	46	14	19	17
São José da Lamarosa	31	33	24	35	30
<b>CONCELHO</b>	<b>456</b>	<b>637</b>	<b>355</b>	<b>518</b>	<b>476</b>

**CAPÍTULO 2 - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DA REDE EDUCATIVA**

## 2.1 – A Oferta de Ensino

### 2.1.1 – Organização Geral

No concelho de Coruche a oferta de ensino abrange a educação pré-escolar, o ensino básico (incluindo três ciclos de ensino) e o ensino secundário. Os estabelecimentos da rede pública fazem parte do Agrupamento de Escolas de Coruche.

Os estabelecimentos da rede pública incluem sete jardins de infância, oitos escolas do 1º ciclo do ensino básico, um centro escolar com jardim de infância e 1º ciclo, uma escola básica integrada no Couço, uma Escola Básica com 2º e 3º ciclos do ensino básico e uma escola secundária com 3º ciclo, ambas na vila de Coruche.

No que diz respeito à educação pré-escolar, importa também referir a existência de três estabelecimentos da rede solidária/ autárquica, localizados na União de Freguesias de Coruche, Erra e Fajarda (dos quais, dois se localizam na vila sede de concelho). No ensino profissional existe também a Escola Profissional de Coruche, da rede particular.

A distribuição territorial dos estabelecimentos de ensino no município de Coruche realça a importância da sede de concelho, uma vez que é aí que são ministrados todos os níveis de ensino (incluindo o ensino secundário e profissional) e, em segundo lugar, do núcleo do Couço, uma vez que aí também são ministrados os 2º e 3º ciclos do ensino básico.

**Quadro 18 – Tipologia dos Estabelecimentos de Ensino por Freguesia**

Freguesia	Rede Pública						Rede Solid. e Autárq.	
	Jl	EB1	EB1/Jl	EBI/Jl	EB 2,3	ES/3	Jl	E. Prof.
Coruche+Fajarda+Erra	3	4	1	0	1	1	3	1
Biscainho	1	1	0	0	0	0	0	0
Branca	1	1	0	0	0	0	0	0
Couço	0	0	0	1	0	0	0	0
Santana do Mato	1	1	0	0	0	0	0	0
São José da Lamarosa	1	1	0	0	0	0	0	0
<b>CONCELHO</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche

## 2.1.2 – Educação Pré-Escolar

### Rede Pública

A rede pública de estabelecimentos da educação pré-escolar no concelho de Coruche é constituída por nove estabelecimentos, que cobrem integralmente as seis freguesias do concelho.

A informação disponibilizada permite concluir que, um número significativo de jardins de infância foram construídos já no século XXI, tendo sido a sua construção de raiz para essa função. Os quatro estabelecimentos adaptados (jardins de infância de Erra, Biscainho, Branca e Santana do Mato) são mais antigos.

**Quadro 19 – Ano de Construção, Nº de Edifícios e Nº de Salas dos Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar**

Estabelecimentos	Freguesia	Ano de Constr.	Constr. Raiz	Nº de Edifícios	Nº Total de Salas	Nº Salas Ocupadas	Nº Salas AAAF
Jl Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	2011	Sim	1	3	3	1
Jl Santo Antonino	Coruche+Erra+Fajarda	2005	Sim	1	2	2	1
Jl Erra	Coruche+Erra+Fajarda	N.D.	Não	1	1	1	0
Jl Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	2012	Sim	1	2	1	0
Jl Biscainho	Biscainho	N.D.	Não	1	1	1	0
Jl Branca	Branca	N.D.	Não	1	1	1	0
EBl/Jl Couço	Couço	2002	Sim	1	2	2	0
Jl Lamarosa	Lamarosa	2013	Sim	1	2	1	0
Jl Santana do Mato	Santana do Mato	N.D.	Não	1	1	1	0
<b>TOTAL</b>				<b>9</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>2</b>

N.D. – Informação não disponibilizada

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

No total, a rede pública de jardins de infância disponibiliza 15 salas para atividades, estando 13 ocupadas (cerca de 87% do total). Todos os estabelecimentos disponibilizam serviço de almoço e os jardins de infância localizados em Coruche, Santo Antonino e Erra disponibilizam atividades de animação e de apoio à família (AAAF).

No ano letivo de 2013/14, estavam ao serviço 27 recursos humanos, dos quais 13 educadores de infância e 14 assistentes operacionais.

**Quadro 20 – Recursos Humanos na Educação Pré-Escolar (Ano Letivo 2013/14)**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Educadores</b>	<b>Assis. Oper.</b>
JI Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	3	3
JI Santo Antonino	Coruche+Erra+Fajarda	2	3
JI Erra	Coruche+Erra+Fajarda	1	1
JI Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	1	1
JI Biscainho	Biscainho	1	1
JI Branca	Branca	1	1
EBI/JI Couço	Couço	2	2
JI Lamarosa	Lamarosa	1	1
JI Santana do Mato	Santana do Mato	1	1
<b>TOTAL</b>		<b>13</b>	<b>14</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

De acordo com informação disponibilizada pela Câmara Municipal de Coruche e pelo agrupamento de escolas, o estado de conservação geral dos estabelecimentos é razoável ou bom, o que, em parte, se explica pelo facto de a maioria dos equipamentos serem de construção recente ou terem vindo a beneficiar de intervenções de requalificação ao longo dos últimos anos. De realçar o facto de alguns jardins de infância mais antigos não estarem dotados de alguns espaços importantes, tais como centro de recursos, sala polivalente e recreio coberto.

Também as infraestruturas dos diversos estabelecimentos da educação pré-escolar são classificadas como estando, maioritariamente, num bom estado de conservação, o que parece confirmar a situação muito satisfatória em que estes equipamentos se encontram.

## Monitorização da Carta Educativa do Município de Coruche

**Quadro 21 – Estado de Conservação dos Espaços de Apoio dos Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar**

Estabelecimentos	Freguesia	Localidade	Geral	Salas Ativ.	C. Recur.	Sala Polival.	Refeit.	Inst. Sanit.	Campo Jogos	Recreio Coberto	Recreio Descob.
Jl Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	Coruche	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Santo Antonino	Coruche+Erra+Fajarda	Santo Antonino	B	B	I	B	B	B	B	B	B
Jl Erra	Coruche+Erra+Fajarda	Erra	R	R	I	I	R	R	B	I	R
Jl Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	Fajarda	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Biscainho	Biscainho	Biscainho	R	B	I	B	R	B	I	I	R
Jl Branca	Branca	Branca	R	B	I	I	R	B	I	I	R
EBI/Jl Couço	Couço	Couço	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Lamarosa	Lamarosa	Lamarosa	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Santana do Mato	Santana do Mato	Santana do Mato	R	R	I	I	R	R	R	I	R

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

**Quadro 22 – Estado de Conservação das Infraestruturas dos Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar**

Estabelecimentos	Freguesia	Localidade	Cobert.	Paredes/Tetos	Pavim.	Rede Água	Rede Esgotos	Rede Gás	Rede Elétric.	Rede Telecom.	Climat.
Jl Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	Coruche	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Santo Antonino	Coruche+Erra+Fajarda	Santo Antonino	B	B	B	B	B	B	B	R	B
Jl Erra	Coruche+Erra+Fajarda	Erra	R	R	R	B	B	B	B	B	R
Jl Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	Fajarda	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Biscainho	Biscainho	Biscainho	B	B	R	B	B	R	R	B	R
Jl Branca	Branca	Branca	B	B	R	B	B	R	R	B	R
EBI/Jl Couço	Couço	Couço	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Lamarosa	Lamarosa	Lamarosa	B	B	B	B	B	B	B	B	B
Jl Santana do Mato	Santana do Mato	Santana do Mato	B	R	B	B	B	B	B	B	D

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

### Rede Particular e Solidária

A oferta da educação pré-escolar no concelho de Coruche é complementada por um estabelecimento da rede de instituições particulares de solidariedade social (IPSS) – Creche e Jardim de Infância do Lar de S. José e por dois estabelecimentos de âmbito autárquico – Creche e Jardim de Infância da Quinta do Lago e da Azervadinha.

Na vila do Couço existe ainda um estabelecimento que disponibiliza apenas a valência de Creche.

Os quatro estabelecimentos incluem um total de 14 educadores e 30 auxiliares de ação educativa.

**Quadro 23 – Recursos Humanos nas Creches e Jardins de Infância da Rede Solidária e Autárquica no Concelho de Coruche**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Educadores</b>	<b>Auxiliares</b>
Creche e J. Infância do Lar de São José	Coruche + Erra + Fajarda	5	11
Creche e J. Infância Autárquico da Q. Lago	Coruche + Erra + Fajarda	5	11
Creche e J. Infância Autárquico Azervadinha	Coruche + Erra + Fajarda	2	4
Centro Materno Infantil do Couço	Couço	2	4
<b>TOTAL</b>		<b>14</b>	<b>30</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Jardins de Infância

### 2.1.3 – 1º Ciclo do Ensino Básico

A rede de estabelecimentos com oferta do 1º ciclo do ensino básico é assegurada por dez estabelecimentos da rede pública, distribuídos pelas seis freguesias do concelho e localizados em dez localidades.

Os estabelecimentos possuem períodos de edificação distintos. Alguns, recentes, correspondem a centros/ núcleos escolares, que integram simultaneamente a educação pré-escolar e o primeiro ciclo do ensino básico. Os estabelecimentos mais antigos, para os quais não foi disponibilizada informação do ano de construção, correspondem, fundamentalmente, a edificações do Plano Centenário Rural (edifícios de piso térreo com uma ou duas salas).

No ano letivo de 2013/14, foram disponibilizadas 41 salas de aula, tendo sido ocupadas 36. O estabelecimento com uma maior ocupação era o Centro Escolar de Coruche com 14 salas, tendo a maioria dos restantes estabelecimentos apenas 2 salas ocupadas (as exceções eram a EB1 da Fajarda com 3 salas e a EBI/JI do Couço com 4 salas).

Todos os estabelecimentos disponibilizam serviço de almoço e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), designadamente em Inglês, Educação Física e Expressão Musical.

**Quadro 24 – Ano de Construção, Nº de Edifícios e Nº de Salas nos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Estabelecimentos	Freguesia	Ano de Constr.	Constr. Raiz	Nº de Edifícios	Nº Total de Salas	Nº Salas Ocupadas
Centro Escolar de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	2011	Sim	1	16	14
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda		Não	1	2	2
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda		Não	1	2	2
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda		Não	1	2	2
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	2012	Sim	1	5	3
EB1 Biscainho	Biscainho		Não	1	2	2
EB1 Branca	Branca		Não	2	3	3
EBI/JI do Couço	Couço	2002	Sim	1	4	4
EB1 Lamarosa	Lamarosa	2013	Sim	2	3	2
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato		Não	2	2	2
<b>TOTAL</b>				<b>13</b>	<b>41</b>	<b>36</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

No ano letivo de 2013/14, estavam ao serviço cerca de 68 pessoas neste ciclo de ensino: 34 docentes e 34 assistentes operacionais.

**Quadro 25 – Recursos Humanos no 1º Ciclo do Ensino Básico (Ano Letivo 2013/14)**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Docentes</b>	<b>Assis. Oper.</b>
Centro Escolar de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	14	13
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda	2	2
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda	2	2
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda	2	2
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	3	3
EB1 Biscainho	Biscainho	2	2
EB1 Branca	Branca	3	2
EBI/JI do Couço	Couço	2	3
EB1 Lamarosa	Lamarosa	2	3
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato	2	2
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>34</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

O estado de conservação dos espaços e edifícios do 1º ciclo do ensino básico no concelho de Coruche pode ser considerado globalmente bom, de acordo com a informação prestada pela autarquia e pelo Agrupamento de Escolas de Coruche. Os principais problemas prende-se com o facto de existirem diversos estabelecimentos (sobretudo os mais antigos) sem centro de recursos e salas polivalentes.

Também no que se refere ao estado de conservação das infraestruturas, este é considerado bom em praticamente todos os estabelecimentos do concelho, confirmando, deste modo, a situação bastante positiva dos estabelecimentos deste ciclo de ensino.

## Monitorização da Carta Educativa do Município de Coruche

**Quadro 26 – Estado de Conservação dos Espaços de Apoio dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Estabelecimentos	Freguesia	Localidade	Geral	Salas Ativ.	C. Recur.	Sala Polival.	Refeit.	Inst. Sanit.	Campo Jogos	Recreio Coberto	Recreio Descob.
Centro Escolar de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	Coruche	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda	Rebocho	B	B	I	I	B	B	R	B	B
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda	Azervadinha	B	B	I	I	B	R	B	R	R
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda	Erra	B	B	I	I	I	B	R	B	B
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	Fajarda	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Biscainho	Biscainho	Biscainho	B	B	B	I	I	B	R	R	B
EB1 Branca	Branca	Branca	B	B	I	I	I	B	R	R	B
EBI/JI do Couço	Couço	Couço	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Lamarosa	Lamarosa	Lamarosa	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato	Santana do Mato	B	B	I	I	B	B	B	B	R

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

**Quadro 27 – Estado de Conservação das Infraestruturas dos Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Estabelecimentos	Freguesia	Localidade	Cobert.	Paredes/Tetos	Pavim.	Rede Água	Rede Esgotos	Rede Gás	Rede Eletric.	Rede Telecom.	Climat.
Centro Escolar de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	Coruche	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda	Rebocho	B	R	R	B	B	B	B	B	R
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda	Azervadinha	B	B	B	B	B	B	B	B	R
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda	Erra	B	R	B	B	B	B	B	B	R
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	Fajarda	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Biscainho	Biscainho	Biscainho	B	B	B	B	B	B	B	B	R
EB1 Branca	Branca	Branca	B	B	B	B	B	B	B	B	R
EBI/JI do Couço	Couço	Couço	B	B	B	B	B	B	B	B	R
EB1 Lamarosa	Lamarosa	Lamarosa	B	B	B	B	B	B	B	B	B
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato	Santana do Mato	B	B	B	R	R	R	R	B	R

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

### 2.1.4 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Dado constituírem uma oferta de ensino de nível superior, os 2º e 3º ciclos do ensino básico estão apenas presentes na sede de concelho e na vila do Couço.

Na Escola Básica Integrada do Couço com jardim de infância, são lecionados os três ciclos do ensino básico e é também disponibilizada a valência de jardim de infância. Relativamente aos 2º e 3º ciclos do ensino básico, possui capacidade para 11 turmas (T11). Possui 11 salas normais, 1 laboratório, 1 sala de informática, 1 sala de música e 2 salas de EVT; possui refeitório e pavilhão.

A Escola Básica Dr. Armando Lizardo, de tipologia T24 (com capacidade inicial para 24 turmas), leciona o 2º ciclo do ensino básico e o 7º ano de escolaridade do 3º ciclo. Possui 15 salas de aula normais e 11 específicas (4 laboratórios, 5 de EVT, 1 de informática e 1 de música); possui refeitório e pavilhão.

A Escola Secundária de Coruche é o estabelecimento mais antigo (data de 1984) e com maior capacidade (T42 – capacidade para 42 turmas). Disponibiliza os 7º e 8º anos de escolaridade do 3º ciclo e toda a oferta do ensino secundário. Compreende 31 salas normais, 6 laboratórios, 2 salas de informática e salas de educação visual e tecnológica. Possui refeitório e pavilhão.

#### Quadro 28 – Ano de Construção, Nº de Edifícios e Nº de Salas dos Estabelecimentos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Estabelecimentos	Ano de Construção	Construção Raiz	Nº de Edifícios	Nº de Salas de Aula				
				Normais	Laborat.	Inform.	EV/ET	Outras
EBI/JI do Couço	2002	Sim	2	11	1	1	2	1
E. Básica Dr. Armando Lizardo	1996	Sim	2	15	4	1	5	1
Escola Secundária de Coruche	1984	Sim	7	31	6	2	3	-

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

No ano letivo de 2013/14, de acordo com informação prestada pela autarquia e agrupamentos de escolas, estiveram ao serviço, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, 114 docentes, 11 assistentes técnicos e 48 assistentes operacionais. A Escola Secundária de Coruche é a que apresenta um maior número de recursos humanos ao serviço.

**Quadro 29 – Recursos Humanos nos 2 e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (Ano Letivo 2013/14)**

<b>Estabelecimentos</b>	<b>Docentes</b>	<b>Assist. Técn.</b>	<b>Assis. Oper.</b>
EBI/JI do Couço	17	1	10
E. Básica Dr. Armando Lizardo	38	0	17
Escola Secundária de Coruche	59	10	21
<b>TOTAL</b>	<b>114</b>	<b>11</b>	<b>48</b>

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

A oferta de cursos na Escola Secundária de Coruche inclui, no caso dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, três cursos: Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas e Línguas e Humanidades. Relativamente ao ensino básico, importa ainda referir as ofertas de Cursos Vocacionais na Escola Básica Dr. Armando Lizardo (para o 2º ciclo) e na Escola Secundária de Coruche (para o 3º ciclo). Na Escola Básica existe também uma turma PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Nos últimos anos, apesar de ter existido oferta de cursos profissionais na Escola Secundária (casos de informática e de turismo ambiental e rural) não houve inscrições suficientes para a abertura de cursos.

O estado de conservação dos edifícios e respetivos espaços de apoio apresentam-se heterogéneos nos três estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

Com efeito, a Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço apresenta a maioria dos espaços de apoio e infraestruturas em bom estado de conservação, ao qual não será alheio o facto de ser de construção mais recente. As exceções prendem-se com as instalações sanitárias e climatização, que se apresentam num estado de conservação deficiente.

Situação distinta apresenta a Escola Básica Dr. Armando Lizardo, em Coruche, na medida em que revela deficiências diversas, quer na maioria dos seus espaços de apoio quer no que se refere às infraestruturas existentes.

Por sua vez, a Escola Secundária de Coruche, apesar de apresentar a maioria dos espaços de apoio em razoável estado de conservação, apresenta problemas relacionados com as instalações sanitárias e espaços exteriores (incluindo campo de jogos); também a cobertura, climatização e as redes de água, esgotos e eletricidade se apresentam num estado de conservação deficiente.

**Quadro 30 – Estado de Conservação dos Espaços de Apoio dos Estabelecimentos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Estabelecimentos	Freguesia	Geral	Salas Aula	Labor.	Salas Espec.	Sala Conv.	Sala Profs.	Gabin. Direç.	Gabin. Admin	C. Recur.	Sala Poliv.	Refeit.	Inst. Sanit.	Pavil.	Campo Jogos	Esp. Exter.
EBI/JI do Couço	Coruche+Erra+Fajarda	B	B	B	B	B	B	B	B	B	I	B	D	B	R	R
E. Básica Dr. Arm. Lizardo	Coruche+Erra+Fajarda	D	D	R	R	D	D	D	I	R	I	D	D	D	R	D
Escola Secund. Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	R	R	R	B	R	R	R	R	B	I	R	D	B	D	D

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

**Quadro 31 – Estado de Conservação das Infraestruturas dos Estabelecimentos dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Estabelecimentos	Freguesia	Cobert.	Paredes/Tetos	Pavim.	Rede Água	Rede Esgotos	Rede Gás	Rede Eletric.	Rede Telecom.	Climat.
EBI/JI do Couço	Coruche+Erra+Fajarda	B	B	B						D
E. Básica Dr. Armando Lizardo	Coruche+Erra+Fajarda	D	D	D						D
Escola Secundária de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	D	R	R	D	D	B	D	B	D

B (Bom); R (Razoável); D (Deficiente); I (Inexistente)

Fonte: Câmara Municipal de Coruche e Agrupamento de Escolas de Coruche

### **2.1.5 – Ensino Profissional (Rede Particular)**

Na vila sede de concelho, o ensino profissional é também ministrado na Escola Profissional de Coruche, num edifício cedido pela autarquia. Esta escola, tutelada pelo Ministério de Educação, que teve na sua génese a Escola Profissional de Salvaterra de Magos, encontra-se atualmente já plenamente autonomizada.

Atualmente, este estabelecimento possui cerca de 23 docentes, 7 administrativos e outros 5 recursos humanos, incluindo auxiliares de ação educativa.

A oferta de cursos profissionais é diversificada, incluindo os cursos de técnico de Manutenção Industrial, de Gestão, de Turismo e de Recursos Florestais e Ambientais. É ainda disponibilizado o Curso Vocacional de Administração.

## 2.2 – A Procura de Ensino

### 2.2.1 – Evolução Geral

No concelho de Coruche, a evolução recente (últimos cinco anos letivos) do número de alunos que frequentam a rede pública de estabelecimentos de ensino permite verificar uma tendência para o decréscimo, tendo-se acentuado esta tendência nos últimos dois anos letivos.

Com efeito, se em 2010/11 frequentavam a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário (quer na vertente dos cursos científico-humanísticos quer na vertente dos cursos profissionais) 2.232 crianças e alunos, já em 2014/15 esse valor passou para 2.043 crianças e alunos, o que corresponde a um decréscimo global de 8,5% num período de cinco anos.

**Quadro 32 – Evolução do Número de Alunos por Nível de Ensino (rede pública)**

Nível de Ensino	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Varição (%) 10/11 – 14/15
<b>Pré-Escolar</b>	<b>313</b>	<b>295</b>	<b>271</b>	<b>258</b>	<b>236</b>	<b>-24,6</b>
1º Ciclo	724	701	659	667	652	-9,9
2º Ciclo	398	403	419	378	330	-17,1
3º Ciclo	489	495	534	507	516	5,5
<b>Subtotal E. Básico</b>	<b>1.611</b>	<b>1.599</b>	<b>1.612</b>	<b>1.552</b>	<b>1.498</b>	<b>-7,0</b>
C. C. Humanísticos	308	311	304	309	309	0,3
C. Profissionais	0	47	22	19	0	-
<b>Subtotal E. Secund.</b>	<b>308</b>	<b>358</b>	<b>326</b>	<b>328</b>	<b>309</b>	<b>0,3</b>
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>2.232</b>	<b>2.252</b>	<b>2.209</b>	<b>2.138</b>	<b>2.043</b>	<b>-8,5</b>

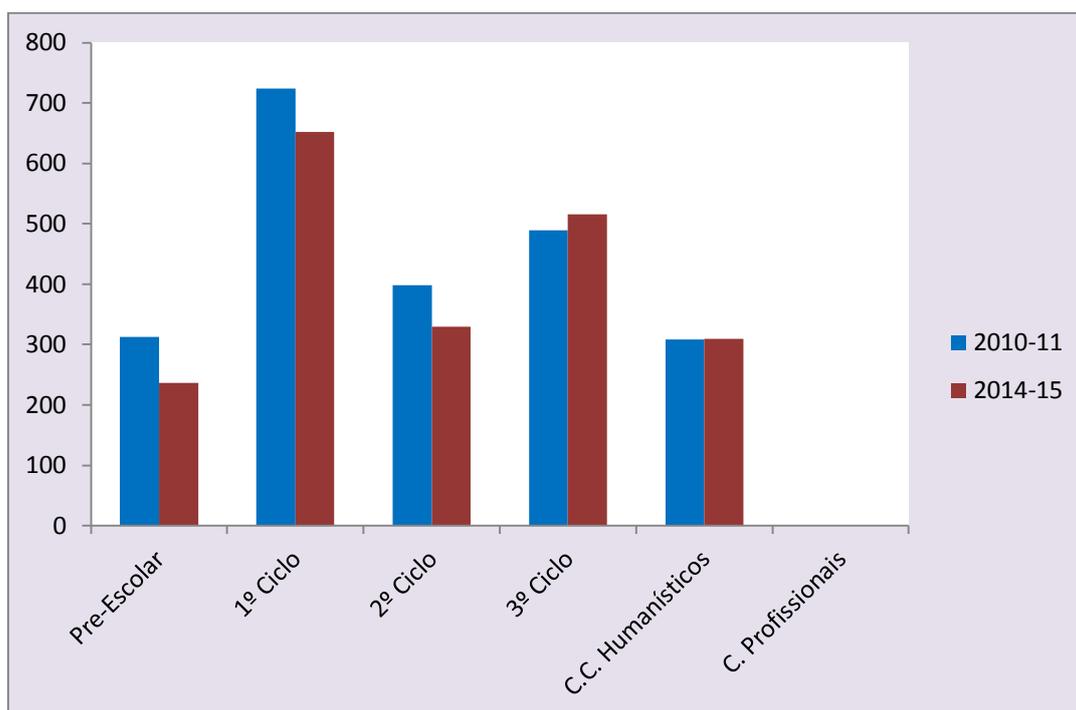
Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

Contudo, numa análise mais pormenorizada, constata-se que existem padrões evolutivos distintos, de acordo com os diferentes níveis e ciclos de ensino:

- os primeiros níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao 2º ciclo do ensino básico, apresentam uma clara tendência para o decréscimo na sua procura, refletindo a quebra progressiva nos níveis de fecundidade do concelho;

- o 3º ciclo do ensino básico registou um ligeiro acréscimo na sua procura;
- os cursos científico-humanísticos do ensino secundário têm manifestado uma estagnação na sua procura;
- de referir o peso residual da procura do ensino profissional na Escola Secundária de Coruche, tendo mesmo voltado a desaparecer esta oferta no presente ano letivo de 2014/15.

**Figura 7 – Evolução do Número de Alunos por Nível de Ensino (rede pública)**



Um indicador relevante a nível concelhio é a taxa bruta de escolarização, que reflete a relação entre o número de alunos matriculados num determinado ano/ciclo de escolaridade e a população residente com a idade própria para a frequência desse ano/ciclo de escolaridade.

Assim, constata-se que para a educação pré-escolar pública a taxa de pré-escolarização concelhia é moderada (cerca de 69%); contudo, se juntarmos as crianças inscritas nos estabelecimentos da rede particular e da rede de instituições particulares de solidariedade social a taxa de pré-escolarização atinge valores bastante elevados, aproximando-se de uma cobertura quase total (cerca de 99%).

No ensino básico a taxa bruta de escolarização é de cerca de 104%, reflexo da existência de taxas de retenção, que contribuem para a presença de alunos com idade superior em níveis de ensino mais baixos.

A menor taxa de escolarização do ensino secundário público justifica-se pelo facto de em 2010/11 a escolaridade obrigatória ainda não incluir o ensino secundário e também pelo facto de um número considerável de alunos frequentarem o ensino profissional na Escola Profissional de Coruche. De resto, a existência de uma taxa de escolarização superior a 100% (considerando as duas ofertas) poderá levar a concluir da existência de alunos provenientes de outros municípios em Coruche (designadamente na Escola Profissional de Coruche).

**Quadro 33 – Taxa Bruta de Escolarização por Nível de Ensino no Concelho de Coruche em 2011**

Nível de Ensino	Grupo Etário (2011)	Nº Alunos (2010/11)	Taxa Bruta de Escolarização (%)
Pré-Escolar Público	456	313	68,6
Pré-Escolar Público+Particular	456	453	99,3
1º Ciclo do E. Básico Público	668	724	108,4
2º Ciclo do E. Básico Público	356	398	111,8
3º Ciclo do E. Básico Público	519	489	94,2
Subtotal E. Básico Público	1543	1611	104,4
E. Secundário Público	475	308	64,8
E. Secundário Público+E.Prof.	475	499	105,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Agrupamento de Escolas de Coruche (tratamento Próprio)

## 2.2.2 – Educação Pré-Escolar

### Rede Pública

A educação pré-escolar pública registou nos últimos cinco anos letivos um decréscimo na sua procura, passando de 313 crianças em 2010/11 para 236 crianças em 2014/15, o que corresponde a um decréscimo de praticamente 25% em cinco anos.

À exceção da freguesia do Couço onde o número de crianças a frequentar a educação pré-escolar pública se manteve praticamente inalterável, todas as restantes freguesias viram os quantitativos de crianças a frequentar a educação pré-escolar reduzir-se de um modo significativo.

**Quadro 34 – Evolução do Número de Crianças por Freguesia na Rede Pública da Educação Pré-Escolar**

Freguesia	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Varição (%) 10/11 – 14/15
Coruche+Erra+Fajarda	175	157	158	141	122	-30,3
Biscainho	21	20	18	16	16	-23,8
Branca	30	27	19	25	25	-16,7
Couço	44	41	35	37	42	-4,5
Lamarosa	21	25	23	20	14	-33,3
Santana do Mato	22	25	18	19	17	-22,7
<b>TOTAL</b>	<b>313</b>	<b>295</b>	<b>271</b>	<b>258</b>	<b>236</b>	<b>-24,6</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

Numa análise por jardim de infância, constata-se que a maioria dos estabelecimentos possuem apenas uma sala, verificando-se que em praticamente todas as situações ocorreu um decréscimo no número de crianças a frequentar a educação pré-escolar entre 2010/11 e 2014/15. As principais exceções são os dois jardins de infância da sede de concelho (Santo Antonino e Jardim de Infância do Centro Escolar de Coruche) e o jardim de infância do Couço (todos com duas salas).

De realçar ainda o facto de durante a primeira metade da presente década terem sido encerrados três jardins de infância, fruto da abertura do novo Centro Escolar de Coruche: jardins de infância de Coruche, Foros de Coruche e Vale Mansos.

**Quadro 35 – Evolução do Número de Crianças por Estabelecimento na Rede Pública da Educação Pré-Escolar**

Estabelecimento	Freguesia	2010-11	2014-15	Var. (%)	Nº Salas (2014/15)	Rácio Crian./Salas
Jl Coruche	Coruche+Erra+ Fajarda	47	0	-	0	-
Jl Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+ Fajarda	0	45	-	2	22,5
Jl Santo Antonino	Coruche+Erra+ Fajarda	41	45	9,8	2	22,5
Jl Foros de Coruche	Coruche+Erra+ Fajarda	19	0	-	0	-
Jl Vale Mansos	Coruche+Erra+ Fajarda	21	0	-	0	-
Jl Erra	Coruche+Erra+ Fajarda	11	14	27,3	1	14,0
Jl Fajarda	Coruche+Erra+ Fajarda	36	18	-50,0	1	18,0
Jl Biscainho	Biscainho	21	16	-23,8	1	16,0
Jl Branca	Branca	30	25	-16,7	1	25,0
EBI/Jl Couço	Couço	44	42	-4,5	2	21,0
Jl Lamarosa	Lamarosa	21	14	-33,3	1	14,0
Jl Santana do Mato	Santana do Mato	22	17	-22,7	1	17,0
<b>TOTAL</b>		<b>313</b>	<b>236</b>	<b>-24,6</b>	<b>6</b>	<b>19,7</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

A análise da distribuição do número de crianças por idade na educação pré-escolar no município de Coruche permite concluir da sua distribuição equilibrada por classes de idade, embora se evidencie uma maior procura no escalão etário que antecede a entrada no ensino obrigatório (5 e 6 anos de idade).

**Quadro 36 – Número de Crianças por Idade na Rede Pública da Educação Pré-Escolar (2014/15)**

Estabelecimento	Freguesia	3 anos	4 anos	5/6 anos
Jl Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	10	18	17
Jl Santo Antonino	Coruche+Erra+Fajarda	12	12	21
Jl Erra	Coruche+Erra+Fajarda	3	1	10
Jl Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	5	10	3
Jl Biscainho	Biscainho	4	4	8
Jl Branca	Branca	6	13	6
EBI/Jl Couço	Couço	7	21	14
Jl Lamarosa	Lamarosa	4	4	6
Jl Santana do Mato	Santana do Mato	5	4	8
<b>TOTAL</b>		<b>56</b>	<b>87</b>	<b>93</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

No que diz respeito ao número de crianças com necessidades educativas especiais na educação pré-escolar constata-se que esse número tem sido bastante baixo – média de 7 crianças por ano letivo (traduzindo um rácio de aproximadamente 1 criança com necessidades educativas especiais por cada 100 que se encontram matriculadas).

**Quadro 37 – Número de Crianças com Necessidades Educativas Especiais na Rede Pública da Educação Pré-Escolar**

2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº NEE/ 100 crianças
7	7	6	7	0,8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

Já em relação ao número de crianças da educação pré-escolar apoiadas pela ação social escolar, constata-se que esse valor é significativo, constatando-se uma média de 132 crianças por ano letivo (em média, por cada 100 crianças que frequentam a educação pré-escolar, 16 são apoiadas pela ação social escolar).

**Quadro 38 – Número de Crianças Apoiadas pela Ação Social Escolar na Rede Pública da Educação Pré-Escolar**

2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº Apoios/ 100 crianças
125	144	126	132	16,0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

**Rede Particular**

No concelho de Coruche, a rede solidária e autárquica de creches e jardins de infância possui uma importância considerável.

Com efeito, no que se refere à educação pré-escolar, existem 6 salas, das quais cinco se localizam na vila sede de concelho. No total, frequentam esta valência 140 crianças, das quais 124 na vila de Coruche.

Por sua vez, a valência de creche é disponibilizada em quatro estabelecimentos: três dos quais incluem também a valência de jardim de infância e um possui apenas a valência de creche (Centro Materno Infantil do Couço). No total, existiam 9 salas de creche, frequentadas por 81 crianças.

**Quadro 39 – Número de Crianças na Rede Solidária e Autárquica de Creches e Jardins de Infância (2014/15)**

Estabelecimento	Freguesia	Creche		Jardim de Infância				Total
		Salas	Crian.	Salas	3 Anos	4 Anos	5/6	
Creche e J.I. Lar de São José	Coruche+Erra+Fajarda	2	34	3	25	25	25	75
Creche e J.I. Autárquica Q. Lago	Coruche + Erra + Fajarda	4	28	2	23	26	0	49
Creche e J.I. Autárquica Azervad.	Coruche + Erra + Fajarda	1	6	1	0	16	0	16
Centro Materno Infantil Couço	Couço	2	13	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>81</b>	<b>6</b>	<b>48</b>	<b>67</b>	<b>25</b>	<b>140</b>

Fonte: Jardins de Infância

### 2.2.3 – 1º Ciclo do Ensino Básico

O 1º ciclo do ensino básico no concelho de Coruche registou um considerável decréscimo no número de alunos inscritos, tendo passado de 724 alunos em 2010/11 para 652 alunos em 2014/15, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 10% em cinco anos.

Apenas a freguesia da Lamarosa viu o número de alunos estagnar (embora em 2012/13 e em 2013/14 também tenha ocorrido um decréscimo), já que nas restantes freguesias o decréscimo da procura é significativo (no caso da freguesia de Santana do Mato perdeu-se cerca de 1/4 dos alunos inscritos entre 2010/11 e 2014/15).

À semelhança do que sucede com a educação pré-escolar, a diminuição do número de alunos a frequentar este nível de ensino reflete as quebras acentuadas nos níveis de fecundidade nas diversas freguesias do concelho.

**Quadro 40 – Evolução do Número de Alunos por Freguesia na Rede Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Freguesia	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Variação (%) 10/11 – 14/15
Coruche+Erra+Fajarda	467	446	420	440	424	-9,2
Biscainho	32	31	32	30	28	-14,3
Branca	54	53	48	49	49	-9,3
Couço	86	93	91	83	76	-11,6
Lamarosa	44	42	36	37	44	0,0
Santana do Mato	41	36	32	28	31	-24,4
<b>TOTAL</b>	<b>724</b>	<b>701</b>	<b>659</b>	<b>667</b>	<b>652</b>	<b>-9,9</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

Ainda assim, uma análise da evolução do número de alunos matriculados no 1º ciclo por estabelecimento permite verificar que nem todos os estabelecimentos viram a sua população escolar diminuir. De facto, escolas como as EB1 de Erra e, sobretudo, da Lamarosa conheceram um incremento na sua procura (no caso da EB1 da Lamarosa esse incremento justifica-se pela absorção dos alunos que anteriormente frequentavam a EB1 da Azerveira).

A maioria dos dez estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico atualmente em funcionamento no concelho de Coruche possuem duas ou três turmas, apresentando um rácio de alunos por turma entre os 15 e os 20 alunos; no Couço existem quatro turmas. Já na vila

sede de concelho existem catorze turmas no Centro Escolar, frequentadas por cerca de 300 alunos, o que permite atingir um rácio de 21 alunos por turma.

Nos últimos cinco anos foram encerrados três estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico no concelho de Coruche: EB1 nº 1 de Coruche (que, tal como a EB1 nº 2, foi substituída pelo Centro Escolar de Coruche), EB1 de Vale Mansos e EB1 da Azerveira (que passou a drenar os seus alunos para a escola localizada na sede de freguesia).

O processo de encerramento/ suspensão de estabelecimentos reflete a dificuldade de alguns núcleos rurais susterem o processo de despovoamento e de envelhecimento populacional, gerando a necessidade de proceder à reorganização da rede, dentro dos condicionalismos impostos pela dimensão/ apetrechamento das escolas de acolhimento.

**Quadro 41 – Evolução do Número de Alunos por Estabelecimento na Rede Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico**

Estabelecimento	Freguesia	2010-11	2014-15	Var. (%)	Nº Turmas (2014/15)	Rácio Alunos/Turm.
EB1 Coruche 1	Coruche+Erra+Fajarda	276	-	-	-	-
Centro Escolar Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	-	296	-	14	21,1
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda	26	28	7,7	2	14,0
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda	28	26	-7,1	2	13,0
EB1 Vale Mansos	Coruche+Erra+Fajarda	47	-	-	-	-
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda	20	25	25,0	2	12,5
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	70	49	-30,0	3	16,3
EB1 Biscainho	Biscainho	32	28	-12,5	2	14,0
EB1 Branca	Branca	54	49	-9,3	3	16,3
EBI/JI do Couço	Couço	86	76	-11,6	4	19,0
EB1 Lamarosa	Lamarosa	33	44	33,3	3	14,7
EB1 Azerveira	Lamarosa	11	-	-	-	-
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato	41	31	-24,4	2	15,5
<b>TOTAL</b>		<b>724</b>	<b>652</b>	<b>-9,9</b>	<b>37</b>	<b>17,6</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

A análise da distribuição do número de alunos por ano de escolaridade no município de Coruche permite concluir da sua distribuição equilibrada, embora se evidencie um menor valor no 1º ano de escolaridade, o que se poderá traduzir na continuação da redução da procura neste nível de ensino.

**Quadro 42 – Número de Alunos por Ano de Escolaridade na Rede Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico (2014/15)**

Estabelecimento	Freguesia	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Centro Escolar de Coruche	Coruche+Erra+Fajarda	83	66	81	65
EB1 Rebocho	Coruche+Erra+Fajarda	6	5	10	7
EB1 Azervadinha	Coruche+Erra+Fajarda	3	15	3	5
EB1 Erra	Coruche+Erra+Fajarda	8	8	4	5
EB1 Fajarda	Coruche+Erra+Fajarda	11	14	15	8
EB1 Biscainho	Biscainho	6	6	12	5
EB1 Branca	Branca	12	11	16	10
EBI/JI do Couço	Couço	9	18	21	27
EB1 Lamarosa	Lamarosa	15	13	9	7
EB1 Santana do Mato	Santana do Mato	8	9	4	10
<b>TOTAL</b>		<b>161</b>	<b>165</b>	<b>175</b>	<b>149</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

Relativamente ao número de alunos com necessidades educativas especiais no 1º ciclo do ensino básico constata-se que esse número é considerável – média de 73 alunos por ano letivo (traduzindo um rácio de aproximadamente 11 alunos com necessidades educativas especiais por cada 100 que se encontram matriculados).

**Quadro 43 – Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais na Rede Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico**

2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº NEE/ 100 alunos
73	60	85	73	10,8

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

No que diz respeito ao número de alunos do 1º ciclo apoiados pela ação social escolar, constata-se que esse valor é muito significativo, constatando-se uma média de 317 alunos por ano letivo (ou seja, quase metade dos alunos são apoiados pela ação social escolar).

**Quadro 44 – Número de Alunos Apoiados pela Ação Social Escolar na Rede Pública do 1º Ciclo do Ensino Básico**

2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº Apoios/ 100 alunos
338	317	296	317	46,9

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

A taxa de repetência no 1º ciclo do ensino básico aumentou nos últimos dois anos letivos, situando-se em cerca de 10%, o que é um valor significativo para este nível de ensino.

**Quadro 45 –Evolução da Taxa de Repetência no 1º Ciclo do Ensino Básico (%)**

Nível de Ensino	2011/12	2012/13	2013/14
1º Ciclo	5,4	10,0	9,4

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

## 2.2.4 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Ao longo dos últimos cinco anos letivos, ocorreram alterações significativas no número de alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

O 2º ciclo do ensino básico, após um período de estagnação/ ligeiro acréscimo, registou nos dois últimos anos uma diminuição considerável do número de alunos, que passou de 419 em 2012/13 para 330 em 2014/15, o que representa um decréscimo de quase uma centena de alunos.

Por sua vez, o 3º ciclo do ensino básico registou um incremento considerável de 2010/11 para 2012/13, tendo passado de 489 alunos para 534. Nos últimos dois anos letivos ocorreu uma ligeira diminuição; ainda assim, o número de alunos matriculados em 2014/15 (516) superava o número de alunos matriculados em 2010/11 (489).

Relativamente ao ensino secundário, a procura do ensino público refere-se quase exclusivamente aos cursos científico-humanísticos (apenas em três anos houve procura para os cursos profissionais da rede pública). O número de alunos no ensino secundário tem permanecido muito estável, situando-se ligeiramente acima de 300 alunos, distribuídos por 14 turmas.

**Quadro 46 – Evolução do Número de Alunos e Turmas por Nível de Ensino na Rede Pública dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Nível de Ensino	Variável	2010-11	2011-12	2012-13	2013-14	2014-15	Varição (%) 10/11 – 14/15
2º Ciclo do Ensino Básico	Alunos	398	403	419	378	330	-17,1
	Turmas	19	18	18	15	15	-21,1
	Alunos/Turm.	20,9	22,4	23,3	25,2	22,0	5,0
3º Ciclo do Ensino Básico	Alunos	489	495	534	507	516	5,5
	Turmas	25	22	25	23	23	-8,0
	Alunos/Turm.	19,6	22,5	21,4	22,0	22,4	14,7
C.C. Humanist. (E. Secundário)	Alunos	308	311	304	309	309	0,3
	Turmas	14	14	14	15	14	0,0
	Alunos/Turm.	22,0	22,2	21,7	20,6	22,1	0,3
C. Profissionais (E. Secundário)	Alunos	0	47	22	19	0	-
	Turmas	0	2	2	1	0	-
	Alunos/Turm.	-	23,5	11,0	19,0	-	-

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

O rácio do número de alunos por turma nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário apresenta valores semelhantes entre os diversos níveis de ensino e ao longo dos cinco anos letivos (frequentemente entre os 21 e os 23 alunos por turma).

Numa análise desagregada por estabelecimento de ensino, constata-se a existência de padrões evolutivos diferenciados. Enquanto a EBI/JI do Couço e a Escola Básica Dr. Armando Lizardo registaram decréscimos significativos na evolução do número de alunos, a Escola Secundária de Coruche registou um incremento considerável de alunos.

A Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço tem vindo a perder alunos nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, tendo esse decréscimo sido mais acentuado entre 2010/11 e 2011/12. Nos últimos anos, o total de alunos situou-se em torno da centena de alunos, parecendo esboçar-se uma tendência para a existência de apenas uma turma por ano de escolaridade.

A Escola Básica Dr. Armando Lizardo apresenta um maior peso do 2º ciclo do ensino básico, na medida em que apenas disponibiliza o 7º ano de escolaridade no 3º ciclo do ensino básico. Contudo, este estabelecimento tem diminuído consideravelmente o seu número de alunos, consequência da quebra significativa na procura do 2º ciclo do ensino básico registado nos últimos dois anos letivos.

A Escola Secundária de Coruche registou nos últimos anos um acréscimo da procura fruto, essencialmente, do aumento do número de alunos a frequentar o 3º ciclo do ensino básico, na medida em que se optou pela concentração dos 8º e 9º anos de escolaridade da vila de Coruche neste estabelecimento. Os Cursos Científico Humanísticos do ensino secundário estabilizaram a procura em cerca de três centenas de alunos nos últimos cinco anos letivos. De realçar o facto de a procura de cursos profissionais neste estabelecimento ser muito residual, sendo mesmo inexistente em 2010/11 e 2014/15; na realidade, apenas existiram uma ou duas turmas em funcionamento no triénio 2011/12, 2012/13 e 2013/14, sempre com menos de 50 alunos.

**Quadro 47 – Evolução do Número de Alunos, por Estabelecimento e Ciclo de Ensino, na Rede Pública dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Estabelecimento de Ensino	2010/11					2014/15					Taxa de Variação (%)				
	2ºC	3ºC	CCH	CP	TOT.	2ºC	3ºC	CCH	CP	TOT.	2ºC	3ºC	CCH	CP	TOT.
EBI/JI do Couço	45	83	-	-	128	37	60	-	-	97	-17,8	-27,7	-	-	-24,2
E. Básica A. Lizardo	353	163	-	-	516	293	170	-	-	463	-17,0	4,3	-	-	-10,3
E. Secund. Coruche	-	243	308	-	551	-	286	309	-	595	-	17,7	0,3	-	8,0
<b>TOTAL</b>	<b>398</b>	<b>489</b>	<b>308</b>	<b>0</b>	<b>1.195</b>	<b>330</b>	<b>516</b>	<b>309</b>	<b>0</b>	<b>1.155</b>	<b>-17,1</b>	<b>5,5</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>-3,3</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

De realçar o facto de presentemente a oferta do 3º ciclo na vila de Coruche ser efetuada de um modo complementar entre os dois estabelecimentos aí existentes: o 7º ano é integralmente disponibilizado na Escola Básica Dr. Armando Lizardo, enquanto os 7º e 8º anos de escolaridade são integralmente disponibilizados na Escola Secundária, onde depois os alunos prosseguem os estudos, aquando do ingresso no ensino secundário.

**Quadro 48 – Número de Alunos, por Estabelecimento e Ano de Escolaridade, na Rede Pública dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (Ano Letivo 2014/15)**

Estabelecimento de Ensino	2º CICLO			3º CICLO				E. SECUNDÁRIO (C.C.H.)				E. PROFISSIONAL			
	5º	6º	Tot.	7º	8º	9º	Tot.	10º	11º	12º	Tot.	10º	11º	12º	Tot.
EBI/JI do Couço	24	38	62	18	16	26	60	-	-	-	-	0	0	0	0
E. Básica A. Lizardo	189	147	336	161	0	0	161	-	-	-	-	0	0	0	0
E. Secund. Coruche	-	-	-	0	131	137	268	117	103	89	309	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>185</b>	<b>398</b>	<b>179</b>	<b>147</b>	<b>163</b>	<b>489</b>	<b>117</b>	<b>103</b>	<b>89</b>	<b>309</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

O número de alunos com necessidades educativas especiais apresenta uma maior expressão nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, com uma média de 50 alunos por ano letivo. O 2º ciclo é mesmo aquele em que os valores atingem uma maior expressão: por cada 100 alunos, cerca de 12 alunos possuem necessidades educativas especiais; já no ensino secundário, o valor é ligeiramente inferior (cerca de 7,5 por cada 100 alunos matriculados). A existência de alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente leva ao funcionamento de diversas turmas com um número mais reduzido de alunos (geralmente próximo dos vinte alunos).

**Quadro 49 – Número de Alunos com Necessidades Educativas Especiais na Rede Pública dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Nível de Ensino	2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº NEE/ 100 alunos
2º Ciclo do E. Básico	35	54	58	49	12,3
3º Ciclo do E. Básico	56	49	46	50	9,8
C.C.H. (Ens. Secundário)	23	24	22	23	7,5
C.P. (Ens. Secundário)	0	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

O número de alunos apoiados pela ação social escolar apresenta também uma expressão significativa no 2º ciclo do ensino básico (praticamente metade dos alunos são apoiados). No 3º ciclo do ensino básico existe também um valor significativo (por cada 100 alunos, cerca de 36 alunos são apoiados), enquanto no ensino secundário os valores são mais baixos (cerca de 27, por cada 100 alunos).

**Quadro 50 – Número de Alunos Apoiados pela Ação Social Escolar na Rede Pública dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Nível de Ensino	2011/12	2012/13	2013/14	Média	Nº Apoios/ 100 alunos
2º Ciclo do E. Básico	191	209	189	196	49,0
3º Ciclo do E. Básico	187	156	207	183	35,7
C.C.H. (Ens. Secundário)	103	72	75	83	27,0
C.P. (Ens. Secundário)	0	0	0	0	0

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

No concelho de Coruche constata-se que no triénio 2011/12, 2012/13 e 2013/14 a taxa de repetência apresenta valores consideráveis no ensino secundário, com valores a rondar os 10%. Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico a taxa de repetência é ligeiramente mais baixa, situando-se entre os 6% e os 7%. Em qualquer dos níveis de ensino, verifica-se uma tendência para a diminuição da taxa de repetência ao longo dos últimos três anos letivos.

**Quadro 51 –Evolução da Taxa de Repetência dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário (%)**

Nível de Ensino	2011/12	2012/13	2013/14
2º Ciclo do E. Básico	13,6	6,4	6,6
3º Ciclo do E. Básico	11,1	7,3	6,9
C.C.H. (Ens. Secundário)	17,4	10,5	9,7

Fonte: Agrupamento de Escolas de Coruche

### **2.2.5 – Ensino Profissional (Rede Particular)**

A Escola Profissional localizada na vila de Coruche possui uma procura considerável de alunos.

Com efeito, no ano letivo de 2014/15, 191 alunos frequentavam os quatro cursos profissionais existentes neste estabelecimento: Técnico de Manutenção Industrial, de Gestão, de Turismo e de Recursos Florestais e Ambientais

Nesse mesmo ano letivo existiam ainda 25 alunos a frequentar o curso vocacional de Administração.

## **2.3 – Avaliação da Implementação do Programa de Intervenção da Carta Educativa**

### **2.3.1 – Considerações Gerais**

A Carta Educativa do Concelho de Coruche homologada em 2006, está estruturada em projetos estruturantes e projetos complementares. No que diz respeito aos primeiros, de maior impacte, estes incluíam cinco ações, num investimento total aproximado de 3,7 milhões de euros, organizados em três medidas;

- ✓ Medida 1: Centros e Núcleos Escolares (Centro Escolar de Coruche e Núcleos Escolares da Fajarda e da Lamarosa) ;
- ✓ Medida 2: Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Coruche;
- ✓ Medida 3: Centro de Recursos da Escola Básica Armando Lizardo.

Os cinco projetos foram concluídos entre 2007 e 2013, no valor total de 4,6 milhões de euros. De referir que o Centro Escolar de Coruche possui uma dimensão ligeiramente acima do que inicialmente estava contemplado na carta educativa (possui 16 salas do 1º ciclo, quando estavam previstas 12).

Efetua-se seguidamente uma breve sistematização de cada um dos projetos estruturantes inicialmente previstos na carta educativa.

2.3.2 – Matriz de Avaliação dos Projetos Estruturantes

**Matriz de Avaliação das Ações/ Projetos Previstos nas Medidas dos Projetos Estruturantes da Carta Educativa Vigente**

Ação	Ponto de Situação	Invest. Total (X1.000 €)	Ano de Inaugur.	Descrição Sumária
<b>MEDIDA 1 – CENTROS E NÚCLEOS ESCOLARES</b>				
Centro Escolar de Coruche	Concluído	2.410 €	2011	16 salas 1º ciclo e 4 salas J. Infância. Sala polivalente, sala de ginástica e respetivos balneários, instalações sanitárias, sala de professores, sala de auxiliares, biblioteca/centro de recursos, gabinete de coordenação, espaços de recreio exteriores cobertos e descobertos, ringue de jogos com piso em relva sintética
Requalificação e reconversão da EB1 Fajarda em Núcleo Escolar	Concluído	1.020 €	2012	3 salas 1º ciclo e 2 salas J. Infância. Sala polivalente, biblioteca/centro de recursos, cozinha/copa, refeitório, sala de professores, sala de auxiliares, instalações, vestiários, espaços de recreio exteriores cobertos e descobertos, receção, arrecadações
Requalificação e reconversão da EB1 Lamarosa em Núcleo Escolar	Concluído	856 €	2013	3 salas 1º ciclo e 2 salas J. Infância. instalações sanitárias, vestiários, receção, sala de professores, sala polivalente, biblioteca/centro de recursos, cozinha/copa, refeitório, arrecadações, espaços de recreio exteriores cobertos e descobertos.
<b>MEDIDA 2 – PAVILHÕES DESPORTIVOS</b>				
Pavilhão Desportivo da Escola Secundária de Coruche	Concluído	296 €	2010	Área única edificada dentro do perímetro da vedação da Escola Secundária de Coruche, junto aos balneários já existentes e ao campo de jogos.
<b>MEDIDA 3 – CENTRO DE RECURSOS</b>				
Centro de Recursos da Escola Básica Armando Lizardo	Concluído	(M. Educ.)	2007	Biblioteca com zonas diferenciadas: leitura, multimédia, receção; catalogação, informática, leitura informal, reprografia.

Fonte: Câmara Municipal de Coruche (tratamento próprio)

**CAPÍTULO 3 – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA REDE EDUCATIVA**

### 3.1 – Objetivos e Princípios Orientadores

De acordo com o DL nº 7/2003, a carta educativa é, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação que seja necessário proporcionar, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

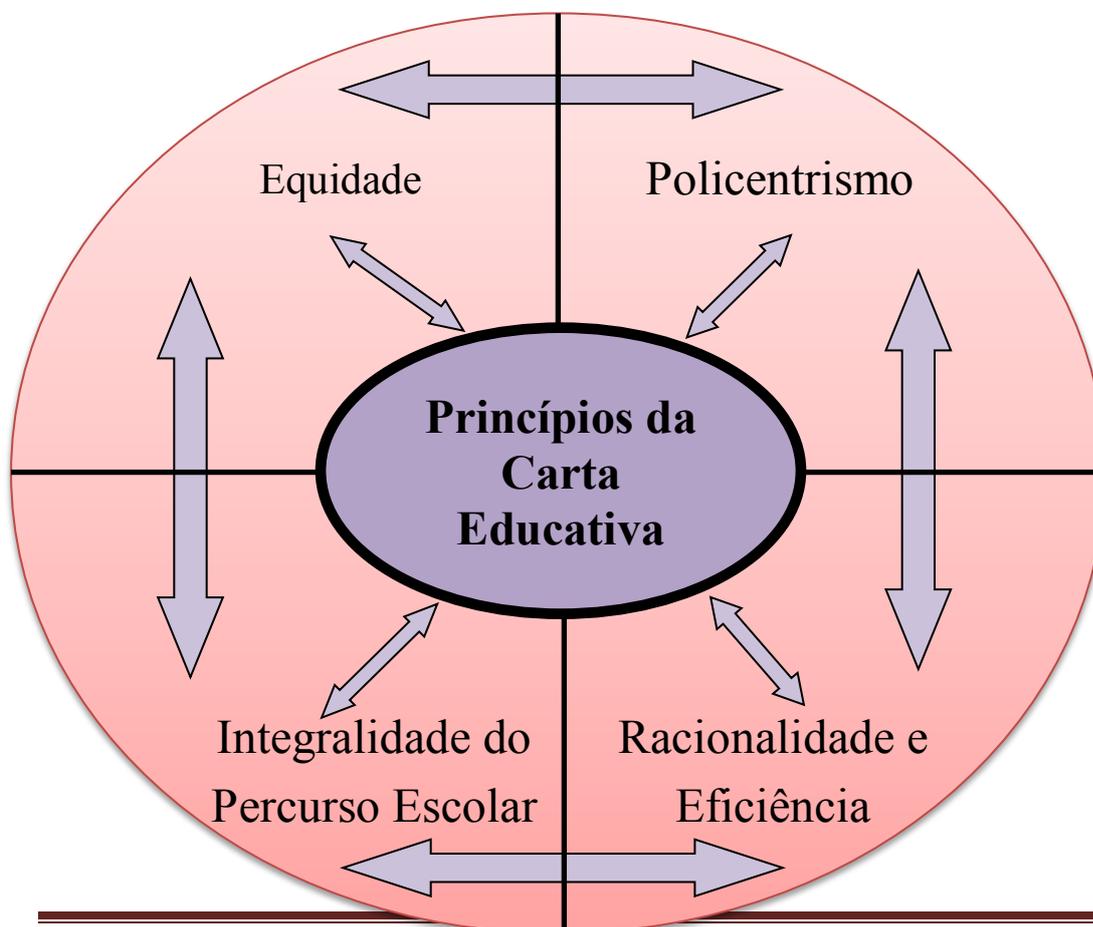
Trata-se de uma visão para a programação e planificação da rede de equipamentos educativos, que procura incorporar as novas metodologias e princípios do planeamento estratégico no setor da educação, entendendo-se, assim, a carta educativa numa dupla vertente. A um tempo, trata-se de um produto, temporalmente concretizado, que procura consubstanciar a política educativa dos diferentes níveis da administração num dado território (o município). A outro tempo, a carta educativa deve ser encarada como um processo, em permanente avaliação e atualização, no quadro das transformações territoriais e socioeconómicas do território municipal assim como das próprias transformações da política educativa local e nacional.

Tendo por base o diagnóstico efetuado nos dois capítulos anteriores, designadamente no que se refere ao contexto territorial e socioeconómico e à rede educativa (na dupla vertente da oferta e da procura educativas), as propostas de intervenção na rede educativa devem ter como quadro de referência:

- a) A dinâmica populacional observada nas duas últimas décadas;
- b) As perspetivas de evolução demográfica para 2021;
- c) As características da procura e da oferta educativas;
- d) A organização do território municipal;
- e) As orientações educativas e pedagógicas do Ministério da Educação.

Da concertação entre as especificidades territoriais e as orientações ao nível das políticas educativas a diversas escalas de análise, resultam quatro grandes princípios que deverão orientar a estratégia de intervenção na rede de equipamentos de ensino no município de Coruche:

- ✓ **Equidade** – Prossecução de uma lógica de equilíbrio na alocação dos investimentos, de modo a assegurar que todas as crianças e alunos com iguais necessidades beneficiam de uma oferta semelhante, conferindo assim aos padrões de acesso e utilização dos equipamentos educativos uma forte componente de justiça social;
- ✓ **Integralidade do percurso escolar** – Deverá promover-se a integralidade do percurso escolar traduzida por edifícios escolares nos quais funcionem mais do que um nível de ensino, de modo a permitir a existência de um projeto educativo comum aos vários níveis de ensino cujas opções pedagógicas que lhes estão subjacentes sejam as mesmas, daí resultando uma verdadeira continuidade no projeto de educação;
- ✓ **Policentrismo** – A programação de equipamentos educativos deverá pautar-se pela preocupação em contribuir para a estruturação do território assente num modelo policêntrico, devendo neste sentido assegurar que a repartição espacial dos mesmos reforce centralidades consolidadas ou em emergência;
- ✓ **Racionalidade e Eficiência** – Perante a impossibilidade técnica e financeira de dotar uniformemente todo o território com equipamentos educativos de diferentes níveis de ensino, importará que a alocação espacial destes potencie sinergias e complementaridades, rentabilizando, ao mesmo tempo, a rede de equipamentos atualmente existente e, em particular, dos novos centros e núcleos escolares.



Em face do exposto, considera-se que o **objetivo central da Carta Educativa do Município de Coruche** consiste na criação das condições materiais e imateriais necessárias à prossecução de uma política educativa e de formação de qualidade, contribuindo para o sucesso educativo e para a formação das crianças e alunos nas suas diversas dimensões.

Adicionalmente pretende contribuir-se para a consolidação de uma rede de equipamentos educativos com elevados níveis de eficácia e de eficiência, num contexto de modelação de um sistema territorial e urbano equilibrado e policêntrico.

As intervenções a desenvolver no âmbito da Carta Educativa podem, no essencial, ser estruturadas em **dois eixos estratégicos**, correspondentes a diferentes níveis de ensino:

- Eixo Estratégico 1: Estabelecimentos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- Eixo Estratégico 2: Estabelecimentos dos 2º/3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário

O **primeiro eixo estratégico** de atuação (**educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico**), pretende dar prossecução às intervenções já desenvolvidas na anterior carta educativa, designadamente através da consolidação do conceito de centro escolar, podendo este ser efetuado através da edificação de novos equipamentos ou da requalificação/ampliação de estabelecimentos já existentes. Pretende-se que, com estas intervenções, se reforce a capacidade de oferta integrada de educação pré-escolar e do ensino básico, de modo a completar a rede e a assegurar a universalidade da oferta, nomeadamente na educação pré-escolar. Os centros escolares a criar visam a substituição de infraestruturas que se encontram em avançado estado de degradação ou funcionalmente desajustadas a práticas educativas atuais, criando-se, deste modo, as melhores condições de funcionalidade e de conforto nos estabelecimentos. Dadas as especificidades do território municipal, importa diferenciar as intervenções efetuadas na sede de concelho e nos núcleos urbanos de maior dimensão e as realizadas nas áreas de maior despovoamento e dispersão demográfica.

Para as primeiras, é necessário sobretudo impedir situações de sobreocupação de espaços, que gerem a necessidade de funcionamento de estabelecimentos em regime duplo (o que em tempos foi uma realidade). As intervenções devem privilegiar a integração dos **centros escolares** na malha urbana existente, tendo também em consideração a existência/proximidade de outros equipamentos (desportivos e culturais, por exemplo), com os quais se

podem obter sinergias e complementaridades. Em situações em que se verifique que as EB1 existentes reúnem as necessárias condições, pode equacionar-se a ampliação e/ou requalificação, de modo a integrar/ criar espaços para salas de educação pré-escolar, de modo a contribuir para a sua universalidade.

No que diz respeito aos territórios de menor densidade, as intervenções a desenvolver deverão procurar atingir um equilíbrio entre a necessidade de manter a oferta educativa em territórios não urbanos e a necessidade de ultrapassar situações pedagogicamente pouco sustentáveis de turma e professor único, na qual estão integrados os quatro anos de escolaridade do 1º ciclo. Não sendo sempre possível a criação de centros escolares com um número mínimo de alunos (80 a 100) que permita o funcionamento de pelo menos uma turma por ano de escolaridade, deverá optar-se pela criação (de raiz ou através da ampliação/requalificação de estabelecimentos existentes) de **núcleos escolares** que permitam a existência da oferta de educação pré-escolar (em 1 ou 2 salas) e de 2 ou 3 turmas do 1º ciclo, que favoreçam o acolhimento de alunos de estabelecimentos dispersos de pequena dimensão, sem as condições físicas e pedagógicas necessárias ao seu funcionamento.

O **segundo eixo estratégico** de atuação (**2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário**) pretende intervir no sentido de atenuar situações de degradação das instalações escolares, adaptando-as às novas exigências curriculares, pedagógicas e de oferta formativa, ao mesmo tempo que se visa ajustar as capacidades dos estabelecimentos às efetivas necessidades.

Neste quadro de referência, as intervenções deste segundo eixo estratégico procuram a:

- correção de problemas existentes ao nível da construção ou de situações de degradação profunda e a melhoria das condições de habitabilidade e de conforto ambiental das escolas (tais como segurança, acessibilidade, qualidade do ar e acústica), dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/ energética dos edifícios (em particular aos isolamentos térmicos, vidros duplos, sistemas de climatização e de micro geração);
- adequação de espaços letivos e não letivos e modernização dos respetivos equipamentos, garantindo a sua flexibilidade e adaptabilidade;
- melhoria do ensino experimental de ciência e tecnologia mediante intervenções em infraestruturas e a aquisição de equipamentos adequados às respetivas valências (casos dos laboratórios e oficinas);

- aquisição de equipamento informático, eletrónico e de comunicações, facilitadores do acesso a fontes de informação variadas (centros de recursos) e do uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação;
- criação ou requalificação de infraestruturas desportivas, integradas em estabelecimentos de ensino;
- promoção da inclusão de alunos com necessidades de educação especial e a abertura da escola à Comunidade.

A concretização das intervenções propostas para os dois eixos estratégicos contribuem de forma decisiva para o aumento da qualidade dos processos de aprendizagem em contexto escolar, contribuindo ainda para a melhoria dos mecanismos de articulação, partilha e atribuição de funções entre escolas/ entidades formadoras, proporcionando uma otimização dos recursos materiais, organizacionais e humanos e a maximização dos resultados. Por conseguinte, pretende-se apetrechar os diversos estabelecimentos das condições necessárias à melhoria do sucesso educativo e à redução do abandono escolar, dotando-os das respostas educativas necessárias para fazer face aos ritmos acelerados de evolução tecnológica e de transformação do tecido socioeconómico.

## CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE CORUCHE

### OBJETIVO CENTRAL:

Consolidação de uma rede de equipamentos educativos com elevados níveis de eficácia e de eficiência, que crie as condições necessárias à prossecução de uma política educativa e de formação de qualidade, contribuindo para o sucesso educativo e para a formação das crianças e dos alunos nas suas diversas dimensões.



#### EIXO ESTRATÉGICO 1: Pré-Escolar e 1º Ciclo

Consolidação da Rede de Centros e Núcleos Escolares em Centros Urbanos e Núcleos Rurais

#### EIXO ESTRATÉGICO 2: 2º/3º Ciclos e E. Secund.

Reabilitação/ Requalificação/ Modernização dos Estabelecimentos de Ensino

O objetivo central e os eixos estratégicos da Carta Educativa de Coruche podem ainda traduzir-se na concretização de um conjunto de objetivos específicos, tais como:

- promoção da integração dos diferentes níveis de ensino, numa lógica de articulação de ofertas educativas;
- reforço das capacidades pedagógicas dos estabelecimentos que integram o Agrupamento de Escolas de Coruche;
- valorização das condições que permitam contribuir para a promoção do sucesso escolar, para a diminuição do abandono e para a o fomento da inclusão (dando ênfase às crianças e alunos com necessidades educativas especiais);
- criação de polos educativos do ensino básico e de educação pré-escolar, por forma a qualificar estas ofertas, diminuindo as situações de isolamento nos núcleos rurais, promovendo a sociabilização e a interação dos agentes educativos, assim como o sucesso educativo dos alunos;
- desenvolvimento de processos de ajustamento das ofertas e da reorganização da rede de estabelecimentos do sistema de educação/formação numa lógica concelhia e regional.
- organização de um sistema eficiente de transportes, que assegure a deslocação dos alunos do local de residência para os estabelecimentos de ensino;
- requalificação do parque escolar, por forma a promover uma melhoria das condições de vivência escolar, destacando-se as seguintes medidas:
  - criação e qualificação de salas polivalentes e de atividades que possam contribuir para o estímulo das capacidades das crianças/alunos e para o desenvolvimento de diversas vivências, assegurando a implementação das Atividades de Animação e de Apoio à Família, bem como as Atividades de Enriquecimento Curricular;
  - criação e qualificação de diversos espaços de apoio, tais como centros de recursos, salas polivalentes, cozinha, sala de refeições, instalações sanitárias, arrumos, etc;
  - melhoria das condições de climatização dos estabelecimentos, dando ênfase, nas novas edificações, às condições construtivas de isolamento térmico e acústico e, nas antigas construções, à instalação de soluções adequadas de climatização;
  - promoção de um maior apetrechamento técnico-pedagógico dos espaços;
  - melhoria dos espaços e apetrechamento com os equipamentos necessários para a prática desportiva;
  - aumento das áreas de recreio coberto e arranjo dos espaços exteriores, através do seu tratamento paisagístico e da colocação de pavimento.

### 3.2 – Territórios Educativos

A operacionalização dos princípios orientadores da Carta Educativa do Município de Coruche far-se-á através do conceito de **Território Educativo**, que de acordo com o DAPP (Departamento de Avaliação Prospetiva e Planeamento) do Ministério da Educação (2000), corresponde a um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado.

O território educativo deve promover o desenvolvimento de estruturas conducentes à integração vertical e horizontal dos diversos ciclos de ensino, procurando atingir os seguintes objetivos:

- desenvolvimento harmonioso de uma aprendizagem sequencial programada e acompanhada, que promova o sucesso escolar das crianças/alunos;
- funcionamento articulado dos diversos serviços de apoio socioeducativo;
- racionalização, rentabilização e melhoria da qualidade dos recursos físicos, através de um sistema de administração e de gestão integrado;
- facilitação dos contactos e trocas de experiência entre os diversos agentes educativos.

Neste contexto, as propostas de reconfiguração da rede educativa devem ser efetuadas de um modo relacional, entendendo os estabelecimentos de ensino como organizações que fazem parte de redes de equipamentos coletivos que procuram prestar um serviço de qualidade às populações abrangidas por esses equipamentos.

Atendendo às transformações recentes do sistema educativo português e tendo por base o novo quadro legal existente, o conceito de território educativo deve procurar, sempre que possível, integrar os diversos ciclos de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, passando pelos três ciclos do ensino básico.

Em Portugal, a operacionalização do conceito de território educativo efetua-se através do **agrupamento de escolas** que, de acordo com o DL 75/2008 (na redação atual do DL nº 137/2012), é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis e ciclos de ensino, com vista à realização das seguintes finalidades:

- a) garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré -escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade;
- b) proporcionar um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos numa dada área geográfica e favorecer a transição adequada entre níveis e ciclos de ensino;
- c) superar situações de isolamento de escolas e estabelecimentos de educação pré -escolar e prevenir a exclusão social e escolar;
- d) racionalizar a gestão dos recursos humanos e materiais das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram.

De acordo com o mesmo normativo, a constituição de agrupamentos de escolas obedece aos seguintes critérios:

- a) construção de percursos escolares coerentes e integrados;
- b) articulação curricular entre níveis e ciclos educativos;
- c) eficácia e eficiência da gestão dos recursos humanos, pedagógicos e materiais;
- d) proximidade geográfica;
- e) dimensão equilibrada e racional.

Para a consubstanciação dos princípios e critérios atrás referidos importa ter em consideração o conceito de **escola nuclear (escola sede de agrupamento)** que congrega recursos materiais e imateriais mais qualificados e especializados, procurando ser o centro de dinamização e de apoio, quer quanto a instalações quer quanto à dinamização pedagógica. Em face da organização atual do sistema educativo e da tipologia de estabelecimentos atualmente existentes, as escolas nucleares são geralmente ES, ES/3, EB 2,3 ou EBI.

Por conseguinte, o conceito de território educativo procura conjugar duas dimensões que se complementam, designadamente a dimensão pedagógica e a dimensão de ordenamento territorial.

Relativamente à dimensão pedagógica, procura favorecer-se a existência de recursos físicos e pedagógicos diversificados, através do funcionamento em rede de estabelecimentos (onde será essencial o conceito de escola nuclear que inclua recursos físicos e humanos especializados) ou da sua concentração num número reduzido de estabelecimentos. A

consolidação de agrupamentos de escolas verticais será fundamental para a consubstanciação desta metodologia de atuação.

No que diz respeito à vertente de ordenamento do território, pretende responder-se às novas tendências de organização do território, que passam por uma maior concentração urbana em favor das sedes de concelho e de alguns núcleos populacionais complementares (geralmente sedes de freguesia). Os territórios educativos deverão ser configurados tendo em consideração os limites administrativos das freguesias, mas também de acordo com os transportes públicos e escolares existentes (ou a criar) e, sobretudo, levando em consideração o sistema territorial e urbano regional e concelhio.

No que diz respeito ao concelho de Coruche, as suas características e dinâmicas sociodemográficas aconselham à manutenção do seu território educativo, que compreende todos os estabelecimentos localizados no concelho: Agrupamento de Escola de Coruche.

### 3.3 – Quadro Legal e Normas de Programação

#### 3.3.1 – Quadro Legislativo

Sistematizam-se de seguida os principais impactes nas políticas educativas resultantes do novo enquadramento legal e legislativo ocorrido nos anos mais recentes (após a aprovação e homologação da carta educativa vigente, em 2006). Para cada um dos diplomas mais relevantes apresentam-se os principais impactes nas políticas educativas e no reordenamento da rede de equipamentos educativos.

<b>Enquadramento Legal</b>	<b>Breve descrição e impactes potenciais nas políticas educativas e no reordenamento da rede de equipamentos educativos</b>
Decreto-Lei nº 72/2015	Altera a composição (passando a integrar os diretores dos agrupamentos) e as competências do Conselho Municipal de Educação.
Decreto-Lei nº 30/2015	Estabelece o regime de delegação de competências nos municípios e entidades intermunicipais no domínio de funções sociais. Neste quadro de referência, o artigo 8º estabelece para o domínio da educação as competências a atribuir no âmbito da gestão escolar/ práticas educativas, gestão curricular/ pedagógica, gestão de recursos humanos e gestão orçamental/ recursos financeiros.
Portaria nº 29/2015 e 1049-A/2008	Altera e estabelece os critérios para o número de assistentes técnicos e operacionais existentes nos agrupamentos de escolas e estabelecimentos de ensino.
Despacho nº 5048-B/2013	Estabelece as normas a observar na matrícula e sua renovação, na distribuição dos alunos, no período de funcionamento dos cursos e na constituição das turmas, no ensino básico e no ensino secundário. Clarifica os critérios para o dimensionamento dos cursos e turmas, bem como para o desdobramento de turmas e, simultaneamente, define uma hierarquia de prioridades para a matrícula de alunos.
Decreto-Lei nº 137/2012 (2ª alteração ao DL nº 75/2008)	Define o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Constitui assim o instrumento fundamental na gestão dos agrupamentos escolares e das escolas não agrupadas, identificando os princípios gerais e os principais instrumentos de autonomia.

Enquadramento Legal	Breve descrição e impactes potenciais nas políticas educativas e no reordenamento da rede de equipamentos educativos
<p>Despacho nº 5634-F/2012</p>	<p>Calendariza e explicita os princípios e critérios de orientação e os procedimentos de transição tendo em vista a aplicação dos artigos 6º e 7º do DL 75/2008.</p> <p>Permite operacionalizar a constituição de novas unidades, resultantes da agregação de agrupamentos/ estabelecimentos de ensino.</p>
<p>Decreto-Lei nº 139/2012</p>	<p>Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo dos ensinos básico e secundário.</p> <p>Define as diversas modalidades de oferta educativa existentes no ensino básico e no ensino secundário, bem como as componentes do currículo de cada um dos ciclos de ensino.</p>
<p>Despacho nº 8683/2011 (altera o Despacho nº 14460/2008)</p>	<p>Define as normas a observar na oferta das atividades de enriquecimento curricular, de animação e de apoio à família para o 1º ciclo do ensino básico e para a educação pré-escolar.</p> <p>Identifica os potenciais promotores das atividades de enriquecimento curricular, as atividades a desenvolver, bem como as normas a seguir no estabelecimento dos horários.</p>
<p>Decreto-Lei nº 176/2012</p>	<p>Regula o regime de matrícula e de frequência dos alunos, no âmbito do alargamento da escolaridade obrigatória, que assim passa para as idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos.</p> <p>Concomitantemente, estabelece medidas que devem ser adotadas no âmbito dos percursos escolares dos alunos para prevenir o insucesso e o abandono escolares.</p>
<p>Lei nº 51/2012</p>	<p>Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário e o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação.</p> <p>Assumem particular relevância as secções relacionadas com os deveres de assiduidade/ efeitos de ultrapassagem dos limites de faltas e da disciplina/ medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.</p>

Enquadramento Legal	Breve descrição e impactes potenciais nas políticas educativas e no reordenamento da rede de equipamentos educativos
Portaria nº 1181/2010	<p>Define os procedimentos de criação, alteração e extinção de agrupamentos, de escolas e de estabelecimentos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário da rede pública do Ministério da Educação.</p> <p>Dá particular ênfase aos requisitos e aos elementos necessários para a constituição e alteração dos agrupamentos.</p>
Lei nº 85/2009	<p>Estabelece o regime da escolaridade obrigatória para as crianças e jovens que se encontram em idade escolar (entre os 6 e os 18 anos).</p> <p>Consagra a universalidade da educação pré-escolar para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 5 anos de idade.</p>
Decreto-Lei nº 55/2009	<p>Estabelece o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo.</p>
Decreto-Lei nº 144/2008	<p>Define o processo de transferência de competências para os municípios em matéria de educação, constituindo o ponto de partida para uma nova geração de iniciativas de desenvolvimento local no sector da educação. Permitiu a diversos municípios a implementação de contratos-programa que alargaram a sua esfera de atuação no domínio da educação, designadamente no que se refere à gestão do pessoal não docente e a equipamentos escolares do ensino básico.</p>
Decreto-Lei nº 3/2008 e Lei nº 21/2008	<p>Estabelecem os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade.</p>
Lei nº 13/2006	<p>Define o regime jurídico do transporte coletivo de crianças e jovens até aos 16 anos. Estabelece as normas para o exercício da atividade e para a segurança de transporte, bem como para a sua fiscalização e aplicação de medidas sancionatórias.</p>

### 3.3.2 – Normas e Critérios de Programação

Na programação de equipamentos coletivos, um ponto que importa clarificar e precisar corresponde aos critérios que orientarão esse exercício. A grelha de critérios a utilizar é extraída das Normas de Programação e Caracterização de Equipamentos da DGOTDU<sup>1</sup>.

Neste quadro de referência importa levar em consideração os conceitos que a seguir se explicitam.

- **Irradiação** – A irradiação de um estabelecimento de ensino estabelece o tempo máximo entre a escola e os locais de residência dos alunos. Estes valores variam em função do nível etário dos alunos e dos meios de deslocação utilizados (geralmente a pé ou de transporte público), sendo medida em minutos ou em quilómetros.
- **População Base** - Corresponde ao quantitativo populacional a partir do qual se justifica a criação, ampliação, remodelação ou reconversão de um determinado estabelecimento de ensino. Este valor depende do nível de ensino existente no estabelecimento.
- **População a Escolarizar** – Subconjunto de população base constituído pelos grupos etários, correspondentes aos diferentes níveis de ensino e tipos de escolas, tendo em consideração os objetivos de política educativa definidos para cada um desses níveis. O cálculo da população a escolarizar deve também considerar fatores locais suscetíveis de influenciar positiva ou negativamente a procura.
- **Critério de Programação** - cuja finalidade é criar as condições pedagógicas, sociais e de viabilidade de funcionamento e gestão do equipamento escolar, de modo a prestar um serviço de qualidade. Para o efeito, deve ter-se em consideração o regime de funcionamento do estabelecimento (preferencialmente em regime normal), os valores mínimos e máximos de alunos por turma (geralmente definidos por normativos próprios pelo Ministério da Educação) e a capacidade total e parcial das lotações dos estabelecimentos de ensino.

---

<sup>1</sup> Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) – “Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos”, 2002.

- **Critério de Dimensionamento** - Permite estimar as dimensões do estabelecimento de ensino em causa, devendo obter-se, pelo menos, a área do terreno e a área bruta de construção (entendendo-se esta como a superfície medida pelo perímetro das paredes exteriores).
  
- **Critério de Localização** – Estabelece um conjunto de condições específicas que devem ser tomadas em conta na escolha da localização dos equipamentos. Estas condições devem contemplar as seguintes componentes:
  - inserção da escola no tecido urbano e sua complementaridade com outros equipamentos;
  - requisitos de segurança e de qualidade ambiental da área envolvente;
  - características físicas dos terrenos escolares e possíveis incompatibilidades de vizinhança;
  - Infraestruturas básicas.

As normas de programação dos equipamentos de ensino que a seguir se apresentam encontram-se estruturadas por nível e tipologias de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, contemplando os seis conceitos anteriormente explicitados.

Dada a importância da tipologia dos Centros Escolares (EB1/II) para esta Carta Educativa, far-se-á uma descrição mais detalhada dos espaços a contemplar neste tipo de edifícios, tendo por base o Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, elaborado pelo Ministério da Educação em 2007 e que serviu de suporte para a maioria das intervenções desenvolvidas pelos municípios no anterior Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN 2007-2013).

## JARDIM DE INFÂNCIA (JI)

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Jardim de Infância – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 15 minutos</li> <li>- Em transporte público (máximo): até 20 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto das crianças.</p> <p>Atendendo à faixa etária, deverá privilegiar-se o princípio geral de proximidade no percurso jardim de infância – habitação.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 900 habitantes</li> <li>- Nº Crianças: 20</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 3.600 habitantes</li> <li>- Nº Crianças: 150</li> </ul> <p>Pressupõe-se que só cerca de 90% de crianças deste grupo etário frequenta o JI.</p> <p>Contudo, a tendência atual é para se aproximar dos 100%.</p>	<p>Número de crianças por educador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mínimo: 20</li> <li>- Máximo: 25</li> </ul> <p>Nº de Salas e de Crianças:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 sala: 25 crianças (situação excepcional, devendo integrar-se com o 1º ciclo);</li> <li>- 2 salas: até 50 crianças</li> <li>- 3 salas: até 75 crianças</li> <li>- 4 salas: até 100 crianças</li> <li>- 5 salas: até 125 crianças</li> <li>- 6 salas: até 150 crianças</li> </ul>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 16 m<sup>2</sup>/criança</li> <li>- Área de Construção: 6 m<sup>2</sup>/criança</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 salas: 850 m<sup>2</sup> / 330 m<sup>2</sup></li> <li>- 3 salas: 1200 m<sup>2</sup> / 450 m<sup>2</sup></li> <li>- 4 salas: 1600 m<sup>2</sup> / 580 m<sup>2</sup></li> <li>- 5 salas: 2000 m<sup>2</sup> / 700 m<sup>2</sup></li> <li>- 6 salas: 2400 m<sup>2</sup> / 830 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade e articulação funcional com outras escolas e equipamentos</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

**ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO (EB1)**

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 15 minutos ou 1,5 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 30 minutos ou 1,5 km</li> <li>- Em transporte público: até 40 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto dos alunos.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 2.000 habitantes</li> <li>- Popul. a Escolarizar*: 4 turmas (cerca de 80 a 104 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 4.500 habitantes</li> <li>- Popul. a Escolarizar*: 12 turmas (cerca de 240 a 312 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por sala*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mínimo: 20</li> <li>- Máximo: 26</li> </ul> <p>Nº de Turmas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 turmas: até 100/104 alunos</li> <li>- 6 turmas: até 150/156 alunos</li> <li>- 8 turmas: até 200/208 alunos</li> <li>- 12 turmas: até 300/312 alunos</li> </ul> <p>As situações com menos de 4 turmas devem estar associadas a áreas rurais, com população dispersa, devendo privilegiar-se a sua articulação com outros níveis de ensino (caso da educação pré-escolar)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 18 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 6,2 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno** / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 Turmas: 2600 m<sup>2</sup> / 640 m<sup>2</sup></li> <li>- 6 Turmas: 3200 m<sup>2</sup> / 930 m<sup>2</sup></li> <li>- 8 Turmas: 3800 m<sup>2</sup> / 1220 m<sup>2</sup></li> <li>- 12 Turmas: 5000 m<sup>2</sup> / 1700 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola e a residência dos alunos</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que o número de alunos por turma é de 26, sendo de 20 em caso de alunos com necessidades educativas de carácter permanente. Nos estabelecimentos de lugar único, que incluam mais de 2 anos de escolaridade, as turmas são constituídas por 18 alunos.

\*\* Valores atualizados de acordo com o Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (2007)

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

ESCOLA BÁSICA DO 1º CICLO COM JARDIM DE INFÂNCIA (EB1/JI) – Centro Escolar

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	CrITÉrios de Programação	CrITÉrios de Dimensionamento	CrITÉrios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 15 minutos ou 1 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 30 minutos ou 1,5 km</li> <li>- Em transporte público: até 30/40 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto dos alunos.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 900 (JI) a 1.000 habitantes (1ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar: 1 sala JI (20 crianças) e 2 turmas de 1ºC (40 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 1800 (JI) a 4500 habitantes (1ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar*: 3 Salas JI (75 crianças) e 12 turmas de 1ºC (cerca de 300/312 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por sala/turma*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- JI: 20 a 25</li> <li>- 1ºC: 20 a 26</li> </ul> <p>Nº Turmas/Salas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3 (1+2): até 77 (25+52) alunos</li> <li>- 6 (2+4): até 154 (50+104) alunos</li> <li>- 7 (3+4): até 179 (75+104) alunos</li> <li>- 11 (3+8): até 283 (75+208) alunos</li> <li>- 15 (3+12): até 387 (75+312) alunos</li> </ul> <p>Nalgumas intervenções recentes aplicaram-se tipologias de maior dimensão: por exemplo 20 (4+16)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 18 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 5,5 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno** / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 3T (1+2): 2200 m<sup>2</sup> / 460 m<sup>2</sup></li> <li>- 6T (2+4): 3200 m<sup>2</sup> / 860 m<sup>2</sup></li> <li>- 7T (3+4): 3600 m<sup>2</sup> / 980 m<sup>2</sup></li> <li>- 11T (3+8): 4700 m<sup>2</sup> / 1500 m<sup>2</sup></li> <li>- 15T (3+12): 5800 m<sup>2</sup> / 1960 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola e a residência dos alunos</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que o número de alunos por turma no 1º ciclo é de 26, sendo de 20 em caso de alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

\*\* Valores atualizados de acordo com o Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (2007)

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

**Tipologia de Espaços a Contemplar nos Centros Escolares (a)**

ESPAÇOS GERAIS	ESPAÇOS ESPECÍFICOS	DESCRIÇÃO	DIMENSÃO (aproxim.)
<b>ESPAÇOS DE ENSINO E DE APOIO</b>	Sala de Atividades (Pré-Escolar) e de Aula (1º Ciclo)	Espaço de ensino onde têm lugar as atividades de ensino. Devem articular-se em núcleos com outros espaços (por exemplo, por cada 3/4 salas, 1 sala de Ed. Plástica e 1 instalações sanitárias masculinas/ femininas).	Cerca de 50 m <sup>2</sup>
	Educação Plástica	Espaço/ oficina para atividades que produzam sujidade.	7m <sup>2</sup> por cada sala de aula
	C. Recursos/ Biblioteca	Espaço de trabalho e de lazer para alunos e professores, em condições de silêncio.	Variável
	S. Polivalente/ Refeitório*	Espaço dedicado a atividades de enriquecimento curricular, sociais, podendo servir também como espaço de refeições (em escolas de menor dimensão).	Variável
<b>ESPAÇOS SOCIAIS</b>	Sala de Professores	Espaço destinado a reuniões, convívio e trabalho dos professores.	1/2m <sup>2</sup> por cada professor
	Gabinete de Atendimento	Pequena sala para diversas funções de apoio e de atendimento.	Cerca de 7m <sup>2</sup>
	Átrio e Circulações	Deve existir um átrio que assinale a entrada na escola, protegida por um coberto sobre portas. As circulações interiores não devem exceder os 20% da área útil.	Largura das galerias- 2,80m e dos corred.- 1,80m
<b>ESPAÇOS DE APOIO GERAL</b>	Cozinha e Refeitório*	Espaço para confeccionar ou aquecer refeições ligeiras. Constituída por áreas sequenciais para entrada de pessoal e receção de alimentos, armazenamento, preparação e confeção de alimentos, lavagem de loiças e espaço de contentores.	Variável
	Instalações Sanitárias	Devem localizar-se em diversos locais da escola, separados por sexos, para adultos e crianças, contemplando também instalações próprias para deficientes.	Variável
	Vestiário e Arrecadações	Existência de vestiários para pessoal não docente e arrecadações para diversos fins.	Variável
<b>Espaços Exteriores</b>	Diversos	Devem ser espaços com qualidade paisagística que garanta a segurança das crianças, contemplando recreio coberto junto ao edifício, recreio livre com boa exposição solar, polidesportivo de ar livre, áreas de lazer e espaços ajardinados.	Espaços diversos (variável) Polidesp. (18X12m) Área de Lazer (mín. 300m <sup>2</sup> )

\* Em Centros Escolares de maior dimensão, deve existir uma sala polivalente e o refeitório estar adjacente à cozinha.

(a) De acordo com o Programa Nacional para o Reordenamento da Rede Escolar do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar (2007)

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS (EB 2,3)

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 30 minutos ou 1,5 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 45 minutos ou 2,2 km</li> <li>- Em transporte público: até 60 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto dos alunos.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 3.800 habitantes</li> <li>-Popul. a Escolarizar*:10 turmas (cerca de 260 a 300 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 7.900 habitantes</li> <li>-Popul. a Escolarizar*:25 turmas (cerca de 650 a 780 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por sala*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mínimo: 26</li> <li>- Máximo: 30</li> </ul> <p>Nº de Turmas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 Turmas: 260/300 alunos</li> <li>- 15 Turmas: 390/450 alunos</li> <li>- 20 Turmas: 520/600 alunos</li> <li>- 25 Turmas: 650/750 alunos</li> </ul> <p>Em estabelecimentos localizados em centros urbanos, aplicaram-se tipologias de maior dimensão: por exemplo T30 (780/900 alunos)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 26 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 8,2 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 10 Turmas: 8300 m<sup>2</sup> / 3000 m<sup>2</sup></li> <li>- 15 Turmas: 13300 m<sup>2</sup> / 3800 m<sup>2</sup></li> <li>- 20 Turmas: 15700 m<sup>2</sup> / 5100 m<sup>2</sup></li> <li>- 25 Turmas: 18200 m<sup>2</sup> / 5800 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola, a residência dos alunos, os jardins e os equipamentos desportivos e culturais do aglomerado</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que as turmas são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos, sendo de 20 em caso de alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA (EBI)

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 15 minutos ou 1 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 45 minutos ou 2,2 km</li> <li>- Em transporte público: até 45/60 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto dos alunos.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 2000 (1ºC) a 3.800 habitantes (2º/3ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar: 4T 1ºC (80 alunos) e 10T 2º/3ºC (260 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 3000 (1ºC) a 4700 habitantes (2º/3ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar: 8T 1ºC (208 alunos) e 15 T 2º/3ºC (450 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por turma*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 1ºC: 20 a 26</li> <li>- 2º/3ºC: 26 a 30</li> </ul> <p>Nº Turmas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 14 (4+10): até 404 (104+300) alunos</li> <li>- 23 (8+15): até 658 (208+450) alunos</li> </ul> <p>Em estabelecimentos localizados em centros urbanos, aplicaram-se tipologias de maior dimensão: por exemplo T30 (6T+34T)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 24 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 8,2 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno** / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 14 (4+10T): 10000 m<sup>2</sup> / 3500 m<sup>2</sup></li> <li>- 23 (8+15T): 15000 m<sup>2</sup> / 4900 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola, a residência dos alunos, os jardins e os equipamentos desportivos e culturais do aglomerado</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que as turmas são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos, sendo de 20 em caso de alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA COM JARDIM DE INFÂNCIA (EBI/JI)

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 15 minutos ou 1 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 45 minutos ou 2,2 km</li> <li>- Em transporte público: até 45/60 minutos</li> </ul> <p>O transporte deve assegurar a segurança e o conforto dos alunos.</p>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 1800 (JI), 2000 (1ºC) a 3.800 habitantes (2º/3ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar: 2 Salas JI (40 crianças), 4T 1ºC (80 alunos) e 10T 2º/3ºC (260 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 1800 (JI), 3000 (1ºC) a 4700 habitantes (2º/3ºC)</li> <li>- Popul. a Escolarizar: 3 Salas JI (75 crianças), 8T 1ºC (208 alunos) e 15 T 2º/3ºC (450 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por turma*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- JI: 20 a 25</li> <li>- 1ºC: 20 a 26</li> <li>- 2º/3ºC: 26 a 30</li> </ul> <p>Nº Turmas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 16 (2+4+10): até 454 (50+104+300) alunos</li> <li>- 26 (3+8+15): até 733 (75+208+450) alunos</li> </ul> <p>Em estabelecimentos localizados em centros urbanos, aplicaram-se tipologias de maior dimensão: por exemplo T33 (4S+6T+34T)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 23 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 8 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno** / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 16 (2+4+10T): 10000 m<sup>2</sup> / 3800 m<sup>2</sup></li> <li>- 26 (3+8+15T): 16000 m<sup>2</sup> / 5100 m<sup>2</sup></li> </ul>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola, a residência dos alunos, os jardins e os equipamentos desportivos e culturais do aglomerado</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que as turmas são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos, sendo de 20 em caso de alunos com necessidades educativas de carácter permanente.

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

**ESCOLA SECUNDÁRIA (ES) (a)**

Irradiação	População Base/ População a Escolarizar	Critérios de Programação	Critérios de Dimensionamento	Critérios de Localização
<p>Percurso Escola – Habitação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A pé (preferencial): até 30 minutos ou 2 Km</li> <li>- A pé (máximo aceitável): até 50 minutos ou 3 km</li> <li>- Em transporte público: até 60 minutos</li> </ul>	<p>Mínimo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 12500 habitantes</li> <li>-Popul. a Escolarizar*:18 turmas (cerca de 468 a 540 alunos)</li> </ul> <p>Máximo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Popul. Base: 25000 habitantes</li> <li>-Popul. a Escolarizar*:39 turmas (cerca de 1014 a 1170 alunos)</li> </ul>	<p>Número de alunos por sala*:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mínimo: 26</li> <li>- Máximo: 30</li> </ul> <p>Nº de Turmas e de Alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 18 Turmas: 468/540 alunos</li> <li>- 21 Turmas: 546/630 alunos</li> <li>- 24 Turmas: 624/720 alunos</li> <li>- 30 Turmas: 780/900 alunos</li> <li>- 36Turmas: 936/1080 alunos</li> <li>- 39 Turmas: 1014/1170 alunos</li> </ul> <p>Nos centros urbanos de maior dimensão aplicaram-se tipologias maiores: por exemplo T44 (1144/1320 alunos)</p>	<p>Indicadores de Referência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Área de Terreno: 24 m<sup>2</sup>/aluno</li> <li>- Área de Construção: 8,5 m<sup>2</sup>/aluno</li> </ul> <p>Área de Referência (Terreno / Área de Construção):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 18 Turmas: 14500 m<sup>2</sup> / 5300 m<sup>2</sup></li> <li>- 21 Turmas: 15000 m<sup>2</sup> / 5900 m<sup>2</sup></li> <li>- 24 Turmas: 17000 m<sup>2</sup> / 6400 m<sup>2</sup></li> <li>- 30 Turmas: 18000 m<sup>2</sup> / 7100 m<sup>2</sup></li> <li>- 36 Turmas: 22000 m<sup>2</sup> / 8500 m<sup>2</sup></li> <li>- 39 Turmas: 23000 m<sup>2</sup> / 9100 m<sup>2</sup></li> </ul> <p>A existência de ofertas profissionalizantes pode alterar as áreas de terreno e as áreas de construção, dependendo da tipologia de cursos.</p>	<p>Envolvente Urbana:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção correta no tecido urbano</li> <li>- Proximidade entre a escola, a residência dos alunos, os jardins e os equipamentos desportivos e culturais do aglomerado</li> <li>- Rede de transportes públicos</li> <li>- Segurança nos percursos, nas áreas envolventes e nas áreas de acesso</li> <li>- Adequadas condições ambientais</li> <li>- Boa rede de infraestruturas (água, esgotos, eletricidade, telecomun.)</li> </ul> <p>Terrenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Declives suaves</li> <li>- Boas condições de salubridade</li> <li>- Boas condições geológicas</li> </ul> <p>Incompatibilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Vizinhanças insalubres ou perigosas</li> <li>- Linhas aéreas de transporte de energia</li> </ul>

(a) Na NUT III da Lezíria do Tejo não existem atualmente Escolas Secundárias puras. A tipologia existente é a de ES/3 (Escolas Secundárias com 3º Ciclo, em que a oferta do secundário é predominante) ou de EB 2,3/S (em que a oferta do secundário é residual).

\* Tendo em consideração os normativos atuais que consideram que as turmas são constituídas por um número mínimo de 26 alunos e um máximo de 30 alunos.

Fonte: Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Coletivos, da DGOTDU e Legislação do Ministério da Educação (2002)

### **3.4 – Reconfiguração da Rede Educativa**

#### **3.4.1 – Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico**

Nesta secção do documento efetua-se a proposta base de reconfiguração da oferta da rede educativa da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico do município de Coruche.

Esta secção encontra-se estruturada em três componentes:

- breve síntese da situação atual na educação pré-escolar e no 1º ciclo em cada uma das freguesias (tendo em consideração o número de estabelecimentos, salas/ turmas e crianças/ alunos existentes no ano letivo de 2014/15);
- apresentação da população a escolarizar (em número de salas/ turmas e crianças/ alunos) para o ano letivo de 2020/21 em cada uma das freguesias, tendo como referência os cenários de projeção demográfica (tendencial e expansionista) elaborados no primeiro capítulo;
- apresentação da proposta base de reordenamento da rede escolar, para cada um dos estabelecimentos existentes nas diversas freguesias do concelho, por tipologia de intervenção, apresentando-se uma estimativa da procura prevista para 2020/21 em número de salas/ turmas por estabelecimento.

Em termos metodológicos importa referir que, para a educação pré-escolar, se pretende atingir uma taxa de pré-escolarização próxima dos 100%, sendo que se considera que na União das Freguesias de Coruche, Erra e Fajarda Grande a rede pública deverá representar cerca de 50% dessa oferta; as restantes crianças deverão frequentar a rede solidária e particular. O número de crianças a escolarizar na educação pré-escolar resulta da média entre a taxa de pré-escolarização prevista para 2020/21 e o número previsto de crianças inscritas na rede pública, tomando como referência a manutenção da taxa de variação de crianças, por freguesia, do último quinquénio (2010/11 a 2014/15).

No 1º ciclo do ensino básico, considera-se que todos os alunos deverão frequentar a rede pública nas diversas freguesias do concelho. O número de alunos a escolarizar neste ciclo resulta da média entre a população escolar estimada dos 6 aos 9 anos de idade, multiplicada por 1,05 (taxa de repetência utilizada), e o número de alunos previsivelmente inscritos em 2020/21, tomando como referência a manutenção da taxa de variação do número de alunos, por freguesia, do último quinquénio (2010/11 a 2014/15).

### Situação Atual

No Agrupamento de Escolas de Coruche, no ano letivo de 2014/15 estavam inscritas, na educação pré-escolar, 236 crianças, distribuídas por 12 salas de 9 estabelecimentos; de referir que, na vila de Coruche e na Azervadinha, 140 crianças frequentavam a rede solidária e autárquica.

No que diz respeito ao 1º ciclo do ensino básico, toda a oferta é da rede pública, sendo frequentada por 652 alunos, distribuídos por 37 turmas de 10 estabelecimentos.

No essencial, os principais problemas diagnosticados para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo de ensino deste agrupamento resultam da diminuição progressiva da procura dos estabelecimentos, consequência do esvaziamento e envelhecimento demográfico de vastas parcelas do território. Este processo tem tido maiores reflexos na educação pré-escolar, existindo cinco estabelecimentos com menos de 20 crianças (jardins de infância de Biscainho, Erra, Fajarda, Santana do Mato e S. José da Lamarosa). Por outro lado, subsistem alguns problemas relacionados com o estado de conservação dos estabelecimentos, designadamente com ausência ou insuficiência de centros de recursos, espaços polivalentes, estando quase sempre separadas as ofertas da educação pré-escolar e do 1º ciclo.

**Quadro 52 – Procura Atual na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia, no Agrupamento de Escolas de Coruche (2014/15)**

FREGUESIA	Educação Pré-Escolar (a)			1º Ciclo do Ensino Básico		
	Nº Estab.	Nº Salas	Nº Crianças	Nº Estab.	Nº Turmas	Nº Alunos
Coruche+Erra+Fajarda	4	6	122	5	23	424
Biscainho	1	1	16	1	2	28
Branca	1	1	25	1	3	49
Couço	1	2	42	1	4	76
Santana do Mato	1	1	17	1	2	31
S. José da Lamarosa	1	1	14	1	3	44
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>236</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>652</b>

(a) A educação Pré-Escolar da rede particular e cooperativa possuía neste ano 140 crianças na União de Freguesias Coruche/ Erra/ Fajarda, o que totaliza cerca de 260 crianças na educação pré-escolar neste território.

### População a Escolarizar

As projeções da população a escolarizar para a educação pré-escolar e para o 1º ciclo do ensino básico para 2020/21, em cada um dos cenários de projeção, traduzem-se numa ligeira diminuição da procura na educação pré-escolar, que se deverá situar entre as 225 e as 230

crianças (atualmente possui 235 crianças) e numa considerável diminuição da procura no 1º ciclo, que se deverá situar entre os 610 e os 620 alunos (atualmente estão inscritos 652 alunos).

Tendo por base um número médio de 22 crianças por sala na educação pré-escolar, prevê-se que sejam necessárias, para a rede pública, cerca de 9 a 11 salas (atualmente existem 12 salas). Para as freguesias do Biscainho e de Santana do Mato o número de crianças projetado é relativamente baixo (cerca de 15).

Já no 1º ciclo do ensino básico, tomando como referência um número médio de 24 alunos por turma, as previsões apontam para um total de 28 ou 29 turmas no ano letivo de 2020/21, o que constitui uma redução muito significativa face ao número atual de turmas (atualmente existem 37 turmas); a redução do número de turmas terá, previsivelmente, um maior impacto na União de Freguesias Coruche/ Erra/ Fajarda.

Importa levar em consideração que as projeções demográficas refletem a população a escolarizar com base na população residente das freguesias, não contemplando naturalmente as crianças e os alunos que residem noutras freguesias, cujas famílias procuram, particularmente, os estabelecimentos da sede de concelho, por aí trabalharem. Sendo assim, é possível que o número de crianças e de alunos que venham a frequentar a educação pré-escolar e o 1º ciclo seja ligeiramente maior na sede de concelho.

**Quadro 53 – Procura Prevista na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico, por Freguesia, no Agrupamento de Escolas de Coruche (2020/21)**

FREGUESIA	Educação Pré-Escolar				1º Ciclo do Ensino Básico (b)			
	Nº Salas		Nº Crianças		Nº Turmas		Nº Alunos	
	C. Tend.	C. Exp.	C. Tend.	C. Exp.	C. Tend.	C. Exp.	C. Tend.	C. Exp.
Coruche+Erra+Fajarda	5	5	115	120	17	18	400	410
Biscainho	0/1	0/1	15	15	2	2	30	30
Branca	1	1	20	20	2	2	45	45
Couço	2	2	40	40	3	3	65	65
Santana do Mato	0/1	0/1	15	15	2	2	30	30
S. José da Lamarosa	1	1	20	20	2	2	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>9/11</b>	<b>10/11</b>	<b>225</b>	<b>230</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>610</b>	<b>620</b>

(a) Tomou-se como referência um valor médio de 22 crianças por sala.

(b) Tomou-se como referência um valor médio de 24 alunos por turma.

### **Proposta de Reordenamento da Rede Escolar**

As características deste território educativo marcado pelo esvaziamento e envelhecimento demográfico tornam complexas as propostas de reordenamento da rede escolar.

Sempre que possível pretende manter-se a oferta da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico em cada uma das freguesias existentes, evitando a deslocação excessiva de crianças e alunos para estabelecimentos demasiado distantes.

Ainda assim, pretende nortear-se as intervenções pelo princípio de articulação e complementaridade da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Por conseguinte, para três freguesias (Biscainho, Branca e Santana do Mato) as ações estão associadas à consolidação de núcleos escolares, com uma sala para a educação pré-escolar e duas salas para o 1º ciclo; estas ações operacionalizam-se através da ampliação das atuais EB1, que passarão também a dispor de uma sala para a educação pré-escolar; concomitantemente, os jardins de infância serão encerrados.

Para a União de Freguesias de Coruche/ Erra/ Fajarda a situação é mais complexa. No caso do Rebocho propõe-se o encerramento da EB1, cujas crianças em idade da educação pré-escolar já frequentam o 1º ciclo no Centro Escolar de Coruche. No que diz respeito à EB1 da Azervadinha (cujas crianças em idade do pré-escolar frequentam o JI autárquico) e à EB1/JI de Erra pretende manter-se o seu funcionamento, ainda que a recessão demográfica possa por em causa o seu funcionamento; caso essa situação venha a suceder o Centro Escolar de Coruche tem capacidade para absorver esses alunos. Por outro lado, propõe-se o encerramento a prazo do Jardim de Infância de Santo Antonino e a passagem dessas crianças para o Centro Escolar de Coruche.

Os estabelecimentos que viessem a ser alvo de encerramento, poderiam ser reconvertidos para outras funções (de âmbito social, cultural ou associativo).

**Quadro 54 – Proposta Base de Reordenamento da Rede da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico para o Agrupamento de Escolas de Coruche**

Freguesia	Tipo de Intervenção	Estabelecimento	Procura Prevista Salas/Turmas (a)
Coruche/ Erra/ Fajarda	A Encerrar	JI de Santo Antonino (b)	-
	Requalific./ A Manter	Centro Escolar de Coruche	4 S + 14/15 T
	A Encerrar	EB1 do Rebocho (c)	-
	A Manter/ A Encerrar	EB1 da Azervadinha (d)	0/1 T (c)
	A Manter/ A Encerrar	EB1/JI de Erra (d)	0/1 S + 0/1 T
	Requalific./ A Manter	Núcleo Escolar da Fajarda	1 S + 2 T
Biscainho	A Encerrar	JI do Biscainho (e)	-
	Ampliação/ Requalif.	Núcleo Escolar do Biscainho	1 S + 2 T
Branca	A Encerrar	JI da Branca (f)	-
	Ampliação/ Requalif.	Núcleo Escolar da Branca	1 S + 2 T
Couço	Requalific./ A Manter	EB1/JI do Couço	2 S + 3 T
Santana do Mato	A Encerrar	JI de Santana do Mato (g)	-
	Ampliação/ Requalif.	Núcleo Escolar de Santana do Mato	1 S + 2 T
S. José da Lamarosa	Requalific./ A Manter	Núcleo Escolar da Lamarosa	1 S + 2 T
<b>TOTAL DA PROCURA PREVISTA (Pré-Escolar + 1º Ciclo)</b>			<b>11/12 S + 27/29 T</b>

- (a) O nº de salas e turmas apresentado é indicativo. A procura efetiva poderá justificar ajustamentos nos valores referidos, designadamente na gestão da oferta dos estabelecimentos que incluem simultaneamente a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.
- (b) Estabelecimento de Acolhimento: Centro Escolar de Coruche.
- (c) Estabelecimento de Acolhimento: Centro Escolar de Coruche (distância aproximada: 10 km).
- (d) Manutenção dos estabelecimentos dependente da procura e do quadro legal existente (nº mínimo de alunos por turma). Caso venham a encerrar, o estabelecimento de acolhimento será o Centro Escolar de Coruche, localizado a cerca de 7 km da Azervadinha e a 9 km de Erra.
- (e) Estabelecimento de Acolhimento: Núcleo Escolar do Biscainho (alteração de tipologia da atual EB1).
- (f) Estabelecimento de Acolhimento: Núcleo Escolar da Branca (alteração de tipologia da atual EB1).
- (g) Estabelecimento de Acolhimento: Núcleo Escolar de Santana Mato (alteração de tipologia da atual EB1).

### **3.4.2 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

Nesta secção do documento efetua-se a proposta base de reconfiguração da oferta da rede educativa dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário.

Tal como na anterior, esta secção apresenta três componentes essenciais:

- breve síntese da situação atual, tendo em consideração o número de alunos e de turmas, em 2014/15, por ciclo de ensino;
- apresentação da população a escolarizar (em número de turmas e alunos) para o ano letivo de 2020/21, tendo como referência os cenários de projeção demográfica elaborados;
- apresentação da proposta base de reordenamento da rede escolar, apresentando-se uma estimativa da procura prevista para 2020/21 em número de turmas.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o número de alunos a escolarizar resulta da média entre a população escolar estimada entre os 10 e 11 anos de idade (no caso do 2º ciclo) e entre os 12 e os 14 anos de idade (no caso do 3º ciclo), multiplicada por 1,10 (taxa de repetência utilizada), e o número de alunos previsivelmente inscritos em 2020/21, tomando como referência a manutenção da taxa de variação do número de alunos, do último quinquénio (2010/11 a 2014/15).

Para o ensino secundário, pretende-se atingir uma taxa de escolarização próxima dos 100%, consequência da capacidade atrativa que o concelho demonstra em termos de atração de população estudantil residente noutros concelhos, em virtude da diversidade de oferta formativa existente na Escola Profissional de Coruche. Em sentido contrário, poderão existir alguns alunos do concelho (percentagem relativamente baixa) que poderão frequentar ofertas formativas localizadas noutros concelhos. Como valores padrão, assume-se que os cursos científico-humanísticos representarão cerca de 60% da procura do ensino secundário (cursos exclusivamente oferecidos na Escola Secundária de Coruche), estando os restantes 40% associados a cursos profissionais (maioritariamente oferecidos na Escola Profissional de Coruche).

### Situação Atual

A oferta atual dos 2º e 3º ciclos do ensino básico no concelho de Coruche é efetuada com base num estabelecimento de tipologia EB 2,3 (Escola Básica Armando Lizardo), num estabelecimento de tipologia EBI/JI (Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço) e ainda, no caso do 3º ciclo, na Escola Secundária de Coruche. Já os cursos científico-humanísticos do ensino secundário apenas são disponibilizados na vila de Coruche, através da Escola Secundária, enquanto os cursos profissionais são atualmente exclusivamente oferecidos pela Escola Profissional de Coruche.

No ano letivo de 2014/15, estavam matriculados 330 alunos no 2º ciclo (totalizando 15 turmas), 516 alunos no 3º ciclo (totalizando 23 turmas) e 500 alunos no ensino secundário, dos quais 309 nos cursos científico-humanísticos da Escola Secundária de Coruche e 191 nos cursos profissionais da Escola Profissional de Coruche.

A capacidade instalada tem-se mostrado adequada às necessidades existentes para estes ciclos de ensino. Não obstante, existem alguns problemas relacionados com o estado de conservação dos estabelecimentos localizados na sede de concelho, até pelo facto de a Escola Secundária não ter sido alvo de intervenção pela Parque Escolar.

**Quadro 55 – Procura Atual nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário no Concelho de Coruche (2014/15)**

2º Ciclo E. Básico		3º Ciclo E. Básico		E. Secundário (C.C.H.)		E. Secundário (C. Prof.)	
Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos	Nº Turmas	Nº Alunos
15	330	23	516	14	309	10	191

### População a Escolarizar

As projeções demográficas, efetuadas segundo os dois cenários de desenvolvimento concelhio, preveem entre cerca de 300 a 320 alunos para o 2º ciclo, 480 a 510 alunos para o 3º ciclo e entre os 420 e os 470 alunos para o ensino secundário.

Tomando como referência um número médio de alunos por turma de 24, conclui-se que o número de turmas previsto (13 a 14 para o 2º ciclo, 20 a 21 para o 3º ciclo e 18 a 20 para o ensino secundário) é substancialmente inferior à atualidade.

**Quadro 56 – Procura Prevista (em número de turmas e de alunos) nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário no Concelho de Coruche (2020/21)**

AGRUPAMENTO	2º Ciclo E. Básico (a)		3º Ciclo E. Básico (a)		E. Secundário (a)	
	C. Tend.	C. Exp.	C. Tend.	C. Exp.	C. Tend.	C. Exp.
Número de Turmas	13	14	20	21	18	20
Número de Alunos	300	320	480	510	420	470

(a) Tomou-se como referência um valor médio de 24 alunos por turma.

### **Proposta Base de Reordenamento da Rede Escolar**

A proposta base de reordenamento da rede escolar para os 2º e 3º ciclos do ensino básico e para o ensino secundário resultam das previsões anteriormente apresentadas, que contemplam um número inferior de turmas para estes ciclos de ensino.

Deste facto resultará uma diminuição da taxa de ocupação destes estabelecimentos, que se apresentará mais baixo na EBI do Couço e na Escola Secundária de Coruche.

As principais intervenções a desenvolver nestes ciclos de ensino prendem-se com a requalificação, modernização e apetrechamento dos dois estabelecimentos de ensino localizados na vila de Coruche, ainda que também devam ser implementadas algumas intervenções na EBI do Couço e na Escola Profissional de Coruche.

**Quadro 57 – Proposta Base de Reordenamento da Rede nos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário no Concelho de Coruche (em número de turmas\*)**

ESTABELECIMENTO	TIPOLOGIA	2º Ciclo	3º Ciclo	E. Secund.	Total
E. Básica Integrada com J.I do Couço	T 11	2	3	-	5
E. Básica Armando Lizardo	T 24	12	6/8	-	18/20
E. Secundária de Coruche	T 42	-	9/11	11/12	20/23
E. Profissional de Coruche	-	-	-	8/9	8/9
<b>TOTAL</b>	--	<b>14</b>	<b>18/22</b>	<b>19/23</b>	-

\* Número de Turmas apresentado é indicativo.

### **3.5 – Programa de Intervenção**

#### **3.5.1 – Eixo Estratégico 1: Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico**

Como foi referido anteriormente, este eixo estratégico pretende dar continuidade às intervenções já desenvolvidas na anterior carta educativa, designadamente através da consolidação do conceito de centro/ núcleo escolar, promovendo/ consolidando a capacidade de oferta integrada de educação pré-escolar e do 1º ciclo ensino básico.

No caso concreto do processo de revisão da carta educativa do município de Coruche privilegia-se a ampliação de três estabelecimentos, através da edificação de um edifício para a educação pré-escolar junto aos atuais edifícios do 1º ciclo do ensino básico. Concomitantemente, procede-se à requalificação dos edifícios do 1º ciclo, procurando melhorar as suas condições de funcionamento. Deste modo, procede-se à alteração da tipologia de três estabelecimentos para EB1/JI (Núcleo Escolar) com 2 salas para o 1º ciclo e 1 sala para a educação pré-escolar:

- EB1/JI de Santana do Mato;
- EB1/JI da Branca;
- EB1/JI do Biscainho.

Numa segunda linha de atuação, propõe-se um conjunto de pequenas intervenções de conservação complementares para dois estabelecimentos de ensino (EB1/JI de Erra e EB1 da Azervadinha) de modo a assegurar padrões mínimos de prestação do serviço educativo.

Não são propostas ações para os três estabelecimentos de construção recente – Centro Escolar de Coruche, Núcleo Escolar da Fajarda e Núcleo Escolar da Lamarosa – dado o facto de apresentarem um bom estado de conservação.

**DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO**

**Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar de Santana do Mato**

**ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO**

<b>Níveis de Ensino:</b>	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
<b>Localização:</b>	Núcleo de Santana do Mato
<b>Promotores:</b>	Câmara Municipal de Coruche
<b>Tipologia:</b>	Ampliação, Reabilitação e Espaços Exteriores

**JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO**

A presente ação insere-se numa nova lógica de oferta educativa, potencializando complementaridades entre as diversas valências de ensino. A sua concretização permitirá melhorar e qualificar a oferta educativa da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, ao promover a construção de um edifício para a educação pré-escolar

Adicionalmente, pretende promover-se a requalificação do edifício do 1º ciclo e do espaço exterior, de modo a melhorar a qualidade do serviço educativo prestado às populações.

**DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO**

A presente ação contempla duas fases fundamentais.

A primeira fase (já executada) contempla as seguintes componentes: criação de uma sala de atividades, de uma sala de polivalente e de instalações sanitárias.

Numa segunda fase, pretende-se efetuar a requalificação do edifício do 1º ciclo, designadamente no que se refere à remodelação dos pavimentos, à colocação de estores e aparelhos de ar condicionado, bem como à pintura geral do edifício.

Adicionalmente, deverá proceder-se à reorganização e qualificação dos espaços exteriores, incluindo também a criação de uma ligação coberta entre o edifício existente e o novo edifício destinado à educação pré-escolar.

**PROGRAMAÇÃO TEMPORAL**

2016	2017	2018	2019	2020	2021
2ª fase					

Observação: 1ª Fase de ampliação concluída em 2015

**NÍVEL DE PRIORIDADE**

**CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)**

Elevado	250 (1ª Fase: 150; 2ª Fase: 100)
---------	-------------------------------------

**DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO**

**Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar da Branca**

**ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO**

<b>Níveis de Ensino:</b>	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
<b>Localização:</b>	Núcleo da Branca
<b>Promotores:</b>	Câmara Municipal de Coruche
<b>Tipologia:</b>	Ampliação, Reabilitação e Espaços Exteriores

**JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO**

A presente ação insere-se numa nova lógica de oferta educativa, potencializando complementaridades entre as diversas valências de ensino. A sua concretização permitirá melhorar e qualificar a oferta educativa da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, ao promover a construção de um edifício para a educação pré-escolar.

Este projeto justifica-se pela necessidade de reorganizar, requalificar e reabilitar o edificado existente bem como a área envolvente exterior. Como consequência, ter-se-á de ampliar a construção existente de forma a dotar o edifício de todos os espaços exigidos regulamentarmente, para além de uma intervenção de qualificação do espaço exterior.

**DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO**

A concretização do projeto permitirá que o Núcleo Escolar da Branca passe a possuir:

- duas salas de primeiro ciclo, com área própria para educação plástica;
- uma sala de jardim de infância, com área própria para educação plástica;
- sala destinada a biblioteca /centro de recursos;
- refeitório provido de copa, devidamente compartimentada por secções;
- sala polivalente, que funcionará, quando necessário, como prolongamento do refeitório devendo para isso ter a possibilidade de interligação;
- área de vestiários para funcionários;
- instalações sanitárias para pré-escolar, para o primeiro ciclo e para adultos;
- espaços exteriores cobertos e descobertos;
- área de mobiliário urbano de recreio para crianças do primeiro ciclo e outra área para crianças do pré- escolar.

**PROGRAMAÇÃO TEMPORAL**

2016	2017	2018	2019	2020	2021

**NÍVEL DE PRIORIDADE**

**CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)**

Elevado	250
---------	-----

**DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO**

**Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar do Biscainho**

**ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO**

<b>Níveis de Ensino:</b>	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
<b>Localização:</b>	Núcleo do Biscainho
<b>Promotores:</b>	Câmara Municipal de Coruche
<b>Tipologia:</b>	Ampliação, Reabilitação e Espaços Exteriores

**JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO**

A presente ação insere-se numa nova lógica de oferta educativa, potencializando complementaridades entre as diversas valências de ensino. A sua concretização permitirá melhorar e qualificar a oferta educativa da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, ao promover a construção de um edifício para a educação pré-escolar.

Este projeto justifica-se pela necessidade de reorganizar, requalificar e reabilitar o edificado existente bem como a área envolvente exterior. Como consequência, ter-se-á de ampliar a construção existente de forma a dotar o edifício de todos os espaços exigidos regulamentarmente, para além de uma intervenção de qualificação do espaço exterior.

**DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO**

A concretização do projeto permitirá que o Núcleo Escolar do Biscainho passe a possuir:

- duas salas de primeiro ciclo, com área própria para educação plástica;
- uma sala de jardim de infância, com área própria para educação plástica;
- sala destinada a biblioteca /centro de recursos;
- refeitório provido de copa, devidamente compartimentada por secções;
- sala polivalente, que funcionará, quando necessário, como prolongamento do refeitório devendo para isso ter a possibilidade de interligação;
- área de vestiários para funcionários;
- instalações sanitárias para pré-escolar, para o primeiro ciclo e para adultos;
- espaços exteriores cobertos e descobertos;
- área de mobiliário urbano de recreio para crianças do primeiro ciclo e outra área para crianças do pré- escolar.

**PROGRAMAÇÃO TEMPORAL**

2016	2017	2018	2019	2020	2021

**NÍVEL DE PRIORIDADE**

Elevado

**CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)**

250

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO
Requalificação dos Espaços Exteriores do Centro Escolar de Coruche

ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo
Localização:	Vila de Coruche
Promotores:	Câmara Municipal de Coruche
Tipologia:	Espaços Exteriores

JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO
O projeto tem como objetivo uma intervenção ao nível dos espaços exteriores do Centro Escolar de Coruche, com o intuito de que o mesmo passe a usufruir de mais áreas cobertas exteriores, situação recorrentemente reivindicada pela “população escolar” (professores, auxiliares, alunos e encarregados de educação).

DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO
<p>A proposta subdivide-se em três intervenções, que embora fazendo parte de um todo, terão concretizações perfeitamente individualizadas: percurso pedonal coberto, acesso coberto ao edifício e recreio coberto.</p> <p>O percurso pedonal coberto inclui ao longo do troço rampeado uma estrutura metálica entre a portaria e o edifício, encimada por placas de policarbonato alveolar, que proporcionará a cobertura dessa parte do percurso pedonal. Serão também complementadas por mais dois troços de percurso coberto, no âmbito da intervenção da ampliação do refeitório.</p> <p>Num dos acessos posteriores do edifício escolar, cuja área coberta de proteção ao vão é claramente deficitária, propõe-se a instalação de uma cobertura de dimensões generosas, formalizada com os mesmos materiais das restantes intervenções.</p> <p>Finalmente prevê-se a criação de espaço exterior coberto de recreio. Em toda a área de intervenção será aplicado pavimento de segurança (placas SBR), que receberá um reforço significativo de peças de equipamento lúdico. Em redor serão instalados bancos.</p>

PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2016	2017	2018	2019	2020	2021

NÍVEL DE PRIORIDADE	CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)
Médio	100

**TIPOLOGIA DE PROJETOS**

Conservação da EB1 da Azervadinha e da EB1/JI de Erra

**JUSTIFICAÇÃO / DESCRIÇÃO DA TIPOLOGIA DAS INTERVENÇÕES**

Para estes estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico importa desenvolver um conjunto de intervenções complementares, que assegurem a prestação de um serviço educativo de qualidade.

Pretende privilegiar-se as ações de conservação dos diversos espaços dos estabelecimentos (incluindo a pintura dos edifícios), a qualificação dos espaços exteriores e o seu apetrechamento técnico-pedagógico.

**PROGRAMAÇÃO TEMPORAL**

2016	2017	2018	2019	2020	2021

**NÍVEL DE PRIORIDADE**

Baixo

**CUSTO APROXIMADO GLOBAL (X 1.000 €)**

50

### **3.5.2 – Eixo Estratégico 2: 2º/3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário**

O presente eixo estratégico tem como alvo um estabelecimento de tipologia EBI/JI (Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço), um estabelecimento de tipologia EB 2,3 (Escola Básica Dr. Armando Lizardo) e um estabelecimento do ensino secundário (Escola Secundária de Coruche).

As intervenções a desenvolver têm como objetivo a requalificação das instalações escolares, adaptando-as às novas exigências curriculares, pedagógicas e de oferta formativa, ao mesmo tempo que se visa ajustar a capacidade dos estabelecimentos às efetivas necessidades.

Pretende-se, fundamentalmente, proceder à correção de problemas existentes ao nível da construção ou de situações de degradação profunda e à melhoria das condições de habitabilidade e de conforto ambiental dos estabelecimentos, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/ energética dos edifícios (em particular aos isolamentos térmicos, vidros duplos, sistemas de climatização e de micro geração).

De salientar o facto de a intervenção proposta para a Escola Secundária de Coruche apresentar um maior fôlego e espectro de atuação, atendendo também ao facto de este estabelecimento ter ficado à margem do processo de requalificação dos estabelecimentos do ensino secundário desenvolvido pela Parque Escolar (a escola estava selecionada para a fase 4 do programa, entretanto suspenso pelo governo).

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO	
Requalificação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço	

ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
<b>Níveis de Ensino:</b>	Educação Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
<b>Localização:</b>	Vila do Couço
<b>Promotores:</b>	Ministério da Educação / Câmara Municipal de Coruche
<b>Tipologia:</b>	Reabilitação, Climatização, Espaços Exteriores

JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO
<p>A presente ação tem por objetivo melhorar as condições de funcionamento da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço, através da concretização de pequenas intervenções que permitam resolver alguns dos problemas existentes.</p> <p>Com efeito, a EBI/JI do Couço é um estabelecimento de construção recente que, no essencial, se encontra num bom estado de conservação.</p>

DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO
<p>A requalificação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância do Couço contempla três componentes de intervenção fundamentais.</p> <p>Em primeiro lugar, visa-se melhorar o estado de conservação do edifício, procedendo à sua pintura interior e exterior.</p> <p>Por outro lado, pretende-se proceder à instalação de aparelhos de ar condicionado de alta eficiência energética. Adicionalmente, visa-se a Instalação de painéis solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias e de painéis fotovoltaicos vocacionados para a micro geração.</p> <p>Finalmente, pretende-se melhorar e qualificar os espaços exteriores, em particular, para as crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.</p>

PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2016	2017	2018	2019	2020	2021

NÍVEL DE PRIORIDADE	CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)
Baixo	300

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO
Requalificação e Ampliação do Refeitório e do P. Desportivo da E. Básica Dr. Armando Lizardo

ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
Localização:	Vila de Coruche
Promotores:	Ministério da Educação / Câmara Municipal de Coruche
Tipologia:	Ampliação (Pav. Desportivo e Refeitório), Reabilitação, Eficiência Energética/ Climatização, Espaços Exteriores

JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO
<p>A presente ação contempla três componentes. Em primeiro lugar, pretende-se solucionar as principais patologias existentes no Pavilhão Desportivo deste estabelecimento de ensino, designadamente no que se refere ao revestimento da cobertura, à falta de bancadas, às dimensões (não oficiais) das áreas úteis de jogo e à reduzida dimensão dos balneários. Em segundo lugar, pretende-se aumentar as instalações do refeitório, de modo a possibilitar o serviço de almoço a cerca de 1000 alunos. Finalmente, procura-se reabilitar/beneficiar os edifícios da Escola Básica Dr. Armando Lizardo, adaptando-os às novas exigências construtivas atuais, dando, particular ênfase, às questões de eficiência energética.</p>

DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO
<p>A ampliação do refeitório inclui diversas intervenções, designadamente diversos trabalhos de construção civil, o revestimento de paredes, tetos e pavimentos, remodelação das infraestruturas (água, esgotos, gás, eletricidade e telecomunicações) e a aquisição de novos equipamentos de cozinha.</p> <p>A componente de intervenção referente à ampliação do pavilhão desportivo procura dotar este equipamento de revestimento de cobertura em chapa dupla sandwich, com revestimento a lã de rocha, pavimento adequado à prática de vários desportos de interior, com as devidas marcações, três balneários (masculino, feminino e para árbitros), anexos ao pavilhão e pintura exterior e interior do edifício.</p> <p>No que se refere à requalificação dos edifícios, pretende-se proceder à remodelação da cobertura e dos telheiros em fibrocimento, à substituição de todas as caixilharias e vidros por novos caixilhos com corte térmico, vidros duplos e estores, à Instalação de aparelhos de ar condicionado de alta eficiência energética, à Instalação de painéis solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias e de painéis fotovoltaicos vocacionados para a micro geração, à reabilitação das infraestruturas (águas, esgotos e telecomunicações), à remodelação das instalações sanitárias, às pinturas interiores e exteriores dos edifícios e à valorização e qualificação dos espaços de lazer exteriores.</p>

PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2016	2017	2018	2019	2020	2021

NÍVEL DE PRIORIDADE	CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)
Elevado	1.800 (Ampliação Refeitório:200; P.Desp:200; Requal: 1.400)

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO / PROJETO	
Requalificação/Modernização da Escola Secundária de Coruche	

ELEMENTOS GERAIS DO PROJETO	
Níveis de Ensino:	3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário
Localização:	Vila de Coruche
Promotores:	Ministério da Educação
Tipologia:	Reabilitação, Eficiência Energética/ Climatização, Espaços Exteriores, Apetrechamento Técnico-Pedagógico

JUSTIFICAÇÃO / OBJETIVOS DO PROJETO	
<p>O principal objetivo do projeto consiste em proceder à requalificação profunda da Escola Secundária de Coruche, estabelecimento que possui cerca mais de 30 anos de existência e que não chegou a beneficiar do Programa de Modernização das Escolas Secundárias, entretanto suspendo (estava incluído na fase 4 do programa).</p> <p>As intervenções a desenvolver procuram proceder à correção de problemas existentes ao nível da construção e à melhoria das condições de habitabilidade e de conforto ambiental do estabelecimento, dando particular ênfase às questões de eficiência térmica/ energética dos edifícios, de modo a melhorar a qualidade do serviço educativo prestado às populações.</p> <p>As intervenções a desenvolver irão alterar a capacidade da escola, atualmente excessiva face às necessidades (propõe-se uma tipologia próxima entre o T24 e o T30).</p>	

DESCRIÇÃO / COMPONENTES DO PROJETO	
<p>A presente ação contempla diversas componentes, designadamente de obras de requalificação, climatização e apetrechamento da Escola Secundária de Coruche:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substituição de todas as caixilharias e vidros por novos caixilhos com corte térmico, vidros duplos e estores;</li> <li>• Instalação de aparelhos de ar condicionado de alta eficiência energética;</li> <li>• Instalação de painéis solares térmicos para aquecimento de águas sanitárias e de painéis fotovoltaicos vocacionados para a micro geração;</li> <li>• reabilitação das infraestruturas (águas, esgotos, eletricidade e telecomunicações);</li> <li>• remoção das coberturas em fibrocimento e instalação de novas coberturas;</li> <li>• remodelação do pavimento e equipamento da cozinha e refeitório;</li> <li>• remodelação das instalações sanitárias;</li> <li>• apetrechamento dos laboratórios e salas específicas;</li> <li>• substituição do pavimento das salas por pavimento tipo vinílico;</li> <li>• substituição do mobiliário;</li> <li>• pinturas interiores e exteriores dos edifícios;</li> <li>• pavimentação do recinto desportivo exterior;</li> <li>• criação de um espaço coberto entre os balneários e o pavilhão desportivo.</li> </ul>	

PROGRAMAÇÃO TEMPORAL					
2016	2017	2018	2019	2020	2021

NÍVEL DE PRIORIDADE	CUSTO APROXIMADO (X 1.000 €)
Médio	5.000

### 3.5.3 – Síntese das Propostas

➤ **CRONOGRAMA DAS INTERVENÇÕES**

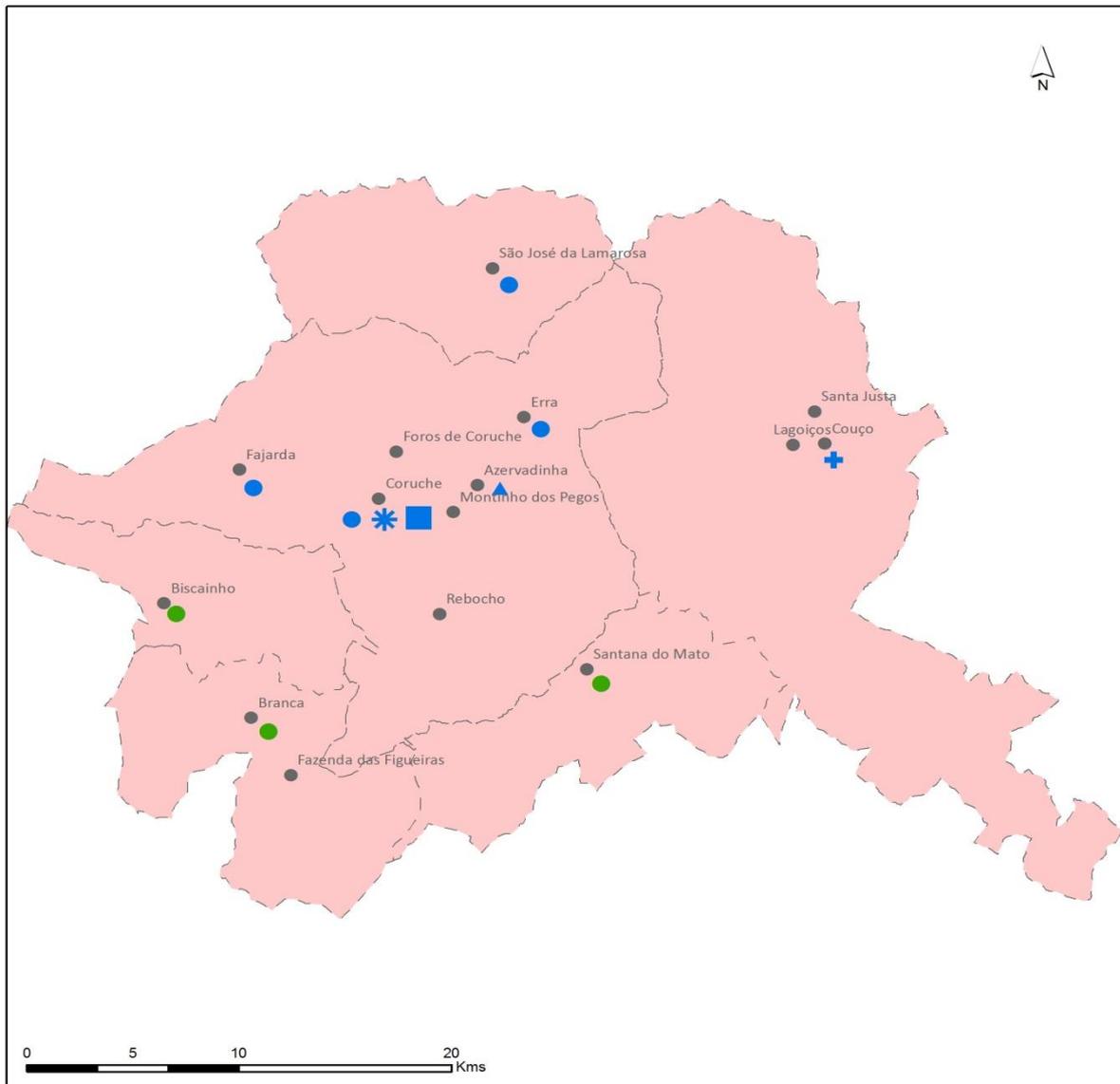
EIXO	AÇÃO / PROJETO	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Ampliação e Requal. do Núcleo Escolar de S. Mato	2ªFase					
	Ampliação e Requal. do Núcleo Escolar da Branca						
	Ampliação e Requal. do N. Escolar do Biscainho						
	Requal. Espaços Exteriores do C. Escolar de Coruche						
	Conserv. da EB1 da Azervad. e da EB1/JI de Erra						
2	Requal. da Esc. Básica Integr. com J.I. do Couço						
	Requal. e Ampliação da E. Bás. Dr. Arm. Lizardo						
	Requal./Modern. da Esc. Secundária de Coruche						

➤ **ESTIMATIVAS DOS INVESTIMENTOS**

EIXO	AÇÃO / PROJETO	Custo (X1.000€)
1 (Ed. Pré- Escolar e 1º Ciclo)	Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar de Santana do Mato	250
	Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar da Branca	250
	Ampliação e Requalificação do Núcleo Escolar do Biscainho	250
	Requalificação dos Espaços Exteriores do Centro Escolar de Coruche	100
	Conservação da EB1 da Azervadinha e da EB1/JI de Erra	50
	<b>Subtotal</b>	<b>900</b>
2 (2º/3º Ciclos e E. Secund.)	Requalificação da Escola Básica Integrada com J.de Infância do Couço	300
	Requal. e Ampliação do P. Desportivo da E. Básica Dr. Arm. Lizardo	1.800 (1.400 + 200 + 200)
	Requalificação/Modernização da Escola Secundária de Coruche	5.000
	<b>Subtotal</b>	<b>7.100</b>
<b>TOTAL</b>		<b>8.000</b>

➤ TERRITORIALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Figura 8 – Síntese das Propostas para o Município de Coruche



**Tipologia de Estabelecimentos**

- ▲ EB 1
- EB 1/JI
- + EB I/JI
- \* EB 2/3
- ES/3

**Agrupamentos**

- Agrupamento das Escolas de Coruche

**Propostas de Intervenção**

- A Manter/ A Requalificar
- A Ampliar

### 3.6 – Monitorização

Sendo a Carta Educativa do Município de Coruche um documento de orientação estratégica com um horizonte temporal determinado (2020/21, o que corresponde a cerca de 5/6 anos letivos), importa ter em consideração o facto de se tratar de um instrumento flexível, fruto das diversas variáveis que poderão levar à necessidade de reajustamentos: reorientações do sistema educativo, disponibilidade financeira, dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras.

Deste modo, a implementação da carta educativa deve contemplar um adequado processo de monitorização e avaliação, de modo a que se estabeleçam as necessárias inflexões e reorientações, de acordo com as novas dinâmicas do território e do sistema educativo. Este processo de monitorização e avaliação deve ser efetuado com a mobilização dos diversos agentes envolvidos no próprio sistema educativo local, com ênfase para o Conselho Municipal de Educação.

Em síntese, tal como refere Édio Martins (DAPP- ME), “O processo de monitorização/avaliação da Carta Educativa permitirá uma permanente e continuada aferição da clarividência e eficácia das propostas formuladas, para que seja possível a deteção precoce de eventuais desajustamentos e que atempadamente se configurem as soluções mais adequadas. A monitorização é, assim, a continuidade natural da Carta Educativa, a sustentação ao longo de anos subsequentes dos conteúdos da mesma”.

Neste quadro de referência, o processo de monitorização da carta educativa deve procurar responder a quatro objetivos fundamentais:

- identificar as principais transformações ocorridas na envolvente territorial e socioeconómica e que possam ter impactes na (re)programação dos equipamentos de ensino;
- sistematizar as principais transformações ocorridas no sistema educativo, dando ênfase às alterações no quadro legislativo que possam ter impacte na programação da rede de equipamentos de ensino;

- proceder a uma atualização do diagnóstico da carta educativa, com realce para a componente da procura em cada um dos níveis de ensino: pré-escolar, ensino básico e ensino secundário;
- efetuar uma análise do grau de implementação do programa de intervenção previsto na carta educativa, identificando, para cada um dos eixos estratégicos propostos, o grau de implementação de cada uma das ações previstas.

Para a consubstanciação do processo de monitorização da carta educativa importa criar uma estrutura/ equipa de trabalho que anualmente ou bianualmente (de acordo com as necessidades) produza um documento síntese, que deverá ser objeto de análise por parte do Conselho Municipal de Educação. O presente documento contemplará quatro pontos essenciais:

- análise das principais transformações na envolvente territorial e socioeconómica;
- identificação das principais alterações no quadro legal do sistema educativo;
- atualização do diagnóstico da carta educativa (dando ênfase à componente da procura);
- avaliação do grau de cumprimento do Programa de Intervenção da carta educativa.

No que diz respeito a este último ponto deverão ser elaboradas algumas matrizes de avaliação, contemplando diversas dimensões de análise, tais como:

- identificação do grau de cumprimento de cada uma das ações propostas, com referências ao período de execução e seu custo;
- validação/ propostas de alteração ou de eliminação de ações ainda não concretizadas, com a respetiva fundamentação;
- propostas de alteração ao próprio programa de intervenção da carta educativa.